

**PLANEJAMENTO DA ÁREA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA  
SAÚDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**2023**

**GOVERNADOR**

Eduardo Corrêa Riedel

**VICE-GOVERNADOR**

José Carlos Barbosa

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE  
SAÚDE**

Maurício Simões Corrêa

**SECRETÁRIA-ADJUNTA DE  
ESTADO DE SAÚDE**

Crhistinne Cavalheiro Maymone  
Gonçalves

**GRUPO DE TRABALHO**

André Vinicius Batista de Assis  
Ângela Cristina Marques Rosa  
Caio Leonedas de Barros  
Cassia Barbosa Reis  
Cibele Ynae Webster  
Denise Rodrigues Fortes  
Ewângela Aparecida Pereira  
Fernanda Sollberger Canale  
Inara Pereira da Cunha  
Karine Cavalcante da Costa  
Keila Regina de Oliveira  
Marcia Naomi Santos Higashijima  
Maria de Lourdes Oshiro  
Maria Jose Batista da Silva  
Renato Soares

Michele Scarpin Ramos

Nuilen Elizabeth dos Santos da Silva

Rodrigo Guimarães dos Santos

Almeida

Rodrigo Rodrigues de Melo

Vinício de Faria e Andrade

Waldeir Rolon Sanches

**PONTO FOCAL**

Keila Regina de Oliveira

**APOIADORES REGIONAIS**

Jose Rodrigues Freire Filho

Marcia Helena de Moraes Diniz

**INSTITUIÇÕES**

**PARTICIPANTES**

Conselho Estadual de Saúde - CES

Secretaria de Estado de Saúde -

SES/MS

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge

David Nasser

Escola Técnica do SUS “Profa. Ena de  
Araújo Galvão”

Universidade Estadual de Mato

Grosso do Sul - UEMS

Universidade Federal de Mato Grosso  
do Sul - UFMS

Conselho de Secretarias Municipais de  
Saúde

## SUMÁRIO

Introdução .....	4
1. Mato Grosso do Sul e suas características .....	5
2. Força de trabalho do sistema único de saúde no Estado de Mato Grosso do sul .....	7
2.1 Informações por regiões de saúde .....	9
2.2 Perfil dos trabalhadores do SUS .....	10
2.3 Força de trabalho na APS .....	10
2.4 Equipes multiprofissionais (eMulti) .....	14
2.5 Equipe de Saúde Bucal .....	16
2.6 Força de trabalho da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul .....	17
3. Formação na área da saúde.....	19
3.1 Educação Profissional Técnica de Nível Médio.....	24
4. Formação para os trabalhadores e trabalhadoras do SUS .....	27
4.1 Processos de educação e formação da ETSUS.....	27
4.2 Processos de educação e formação da ESP .....	28
5. Entidades sindicais .....	30
6. Elaboração dos Módulo Operacionais do PGTES .....	31
REFERÊNCIA .....	31
APÊNDICE A – Lista da força de trabalho no SUS em Mato Grosso do Sul .....	34
APÊNDICE B – Quadro de vagas da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul	44
APÊNDICE C - Matriz dos módulos operacionais do PGTES .....	46

## **Introdução**

No Sistema Único de Saúde (SUS), a gestão do trabalho garante a eficiência e qualidade na prestação de serviços à população. Isso porque envolve o planejamento cuidadoso da força de trabalho, com estratégias transparentes de seleção e contratação de profissionais, além de instituir programas de capacitação e avaliação de desempenho. Ademais, considera-se neste contexto a gestão participativa, o qual fortalece o ambiente de trabalho, colaborando com uma equipe comprometida e inovadora (BRASIL, 2012).

Simultaneamente, a educação na saúde no SUS desempenha o pilar no desenvolvimento das trabalhadoras e dos trabalhadores na promoção da saúde comunitária. Estímulos à educação permanente garantem que os profissionais estejam preparados para desafios dinâmicos, enquanto a integração entre ensino e serviço fortalece a formação prática. Cabe ressaltar que humanização na saúde, é incentivada pela educação que valoriza a empatia, contribui para relações mais próximas entre profissionais e usuários do SUS, transformando o ambiente laborial em um espaço cuidadoso, respeitoso, resolutivo e acolhedor (BRASIL, 2012).

Nesse contexto, a sinergia entre a gestão do trabalho e a educação na saúde é essencial para o fortalecimento do SUS. O Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (ValorizaGTES-SUS), instituído pelo Ministério da Saúde, exemplifica esse compromisso.

Visando a adesão da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) ao Programa ValorizaGTES-SUS, foi elaborado o presente Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PGTES). O PGTES, é fundamentado no planejamento estratégico, que considera o diagnóstico situacional e o enfrentamento de problemas por meio de ações integradas com diferentes atores sociais.

Espera-se que este PGTES, de vigência de até quatro anos, reverbera em ações de equidade, eficiência e atendimento centrado nas necessidades da população, além de focar na valorização de um trabalho digno, decente, e democrático para trabalhadoras e trabalhadores do SUS em Mato Grosso do Sul.

## 1. Mato Grosso do Sul e suas características

O Estado de Mato Grosso do Sul (MS) possui quatro regiões de saúde que abraçam os setenta e nove municípios do Estado, com uma economia baseada na produção rural (animal, vegetal, extrativa vegetal e indústria rural), indústria, extração mineral, turismo e prestação de serviços. Possui população de 2.756.700 habitantes (IBGE, 2022), ocupando o 9º lugar no Brasil quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano (2021)<sup>1</sup> com 0,742 de indicador.

O rendimento nominal mensal domiciliar per capita é estimado em R\$ 1.839,00 ficando em 7º lugar comparado aos outros Estados no país; onde o rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas em trabalhos formais, é de R\$ 2.949,00 (IBGE, 2022).

Mato Grosso do Sul é um estado indígena, não pelo volume de sua demografia, mas pela quantidade de povos indígenas que nele habitaram e cultivaram formas de vida próprias, segundo a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS), a população indígena soma 80.459 habitantes, presentes em 29 municípios. Representados por 08 etnias: Guarani, Kaiowá, Terena, Kadwéu, Kinikinaw, Atikun, Ofaié e Guató.

Desde a criação da Fundação Nacional do Índio (Funai), em 1967, diferentes instituições e órgãos governamentais se responsabilizaram pelo atendimento de saúde aos índios. Em 1999, uma Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (Lei nº 9.836/2002) de descentralização do atendimento, mediante a assinatura de convênios com prefeituras e instituições da sociedade civil, reduziu a ação direta do Estado e implementou 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI).

Na Tabela 1 abaixo temos o número dos povos originários por Municípios.

Tabela 1. Número dos povos originários por Municípios, Mato Grosso do Sul, 2023.

---

<sup>1</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde; em que varia de 0 a 1, onde quanto mais próximo do 1, melhor o desenvolvimento humano. Índice de Desenvolvimento Humano. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/pesquisa/37/30255?tipo=ranking>

Município	Polo Base	Número Indígenas- mor município	Número Indígenas por Polo Base
AMAMBAI	AMAMBAI	11.293	<b>15.736</b>
ARAL MOREIRA		726	
CORONEL SAPUCAIA		3.717	
ANASTÁCIO	AQUIDAUANA	337	<b>7.443</b>
AQUIDAUANA		5.612	
NIOAQUE		1.494	
ANTÔNIO JOÃO	ANTÔNIO JOÃO	1.280	<b>2.404</b>
BELA VISTA		536	
PONTA PORÃ		588	
BRASILÂNDIA	BRASILÂNDIA	127	<b>127</b>
CAARAPÓ	CAARAPÓ	5.501	<b>7.368</b>
JUTI		709	
LAGUNA CARAPÃ		1.158	
CAMPO GRANDE	CAMPO GRANDE	2.817	<b>2.889</b>
ROCHEDO		72	
CORUMBÁ	CORUMBÁ	171	<b>171</b>
DOIS IRMÃOS DO BURITI	SIDROLÂNDIA	2.122	<b>2.122</b>
SIDROLÂNDIA		1.874	<b>1.874</b>
MARACAJU	DOURADOS	341	<b>17.925</b>
DOURADINA		1.017	
DOURADOS		16.553	
RIO BRILHANTE		14	
ELDORADO	IGUATEMI	591	<b>5.946</b>
IGUATEMI		146	
JAPORÃ		5.116	
SETE QUEDAS		93	
GUIA LOPES DA LAGUNA	BONITO	163	<b>978</b>
PORTO MURTINHO		815	
MIRANDA	MIRANDA	8.185	<b>8.185</b>
PARANHOS	PARANHOS	5.769	<b>5.769</b>
PORTO MURTINHO	BODOQUENA	946	<b>946</b>
TACURU	TACURU	3.358	<b>3.358</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>83.241</b>

Fonte: SES/MS.

## 2. Força de trabalho do sistema único de saúde no Estado de Mato Grosso do sul

Na pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023) o setor que apresentou a maior concentração de pessoas ocupadas está o de “administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais”, com 20,3% do total de ocupados, representando em números absolutos 295 mil trabalhadores (Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, 2023).

Fazendo o recorte para o Sistema Único de Saúde (SUS) o Centro de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS (janeiro/2023) informa que 49.397 pessoas ocupam postos de trabalho, equivalente a 16,74% do número absoluto de trabalhadores indicado acima. Por sua vez, o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2023) detalha que a Força de Trabalho (FT) do SUS seria de 57.839 trabalhadores, levando em consideração a Classificação Brasileira de Ocupações (2002), incluindo administração pública estadual, municipal, empresa pública ou sociedade de economia mista, demais entidades empresariais, sem fins lucrativos e pessoas físicas, o que equivaleria a 19,60% da força de trabalho do Estado, e utilizaremos deste dado para detalhar a seguir.

Os trabalhadores de nível superior totalizam 20.025, destes destacam-se: 5.450 enfermeiros, 3.229 médicos, 3.353 cirurgiões-dentistas, 1.513 psicólogos, 1.445 fisioterapeutas, 942 farmacêuticos-bioquímicos, 596 assistentes social e 334 fonoaudiólogos; toda a listagem está disponível no Apêndice A.

Quanto ao pessoal de nível técnico e auxiliar representam 13.364, dando visibilidade para: 1.212 auxiliares de enfermagem, 10.488 técnicos de enfermagem, 72 técnicos e auxiliares em fisioterapia e reabilitação e 602 técnicos e auxiliares em radiologia médica. Toda a listagem está disponível no Apêndice A.

No que se refere especificamente à categoria da enfermagem, a ferramenta “Enfermagem em Números” disponível no sítio eletrônico do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul - Coren/MS, demonstra que na data de 28/09/2023, Mato Grosso do Sul possuía 31.320 inscrições no conselho e 29.273 profissionais de enfermagem inscritos, a diferença se dá pelo fato de que os profissionais podem ter mais de uma inscrição caso possuam as formações necessárias, por exemplo, um profissional pode ser técnico em enfermagem e também enfermeiro graduado, registrado nas duas categorias. Este quantitativo de profissionais se divide conforme consta na Tabela 2,

abaixo:

Tabela 2. Quantitativo de profissionais da categoria de enfermagem, Mato Grosso do Sul, 2023.

<b>Categoria</b>	<b>Número de registros</b>
Enfermeiros	9.542 (30,47%)
Técnicos em Enfermagem	18.572 (59,3%)
Auxiliares de Enfermagem	3.202 (10,22%)
Atendentes de Enfermagem	2 (0,005%)
Obstetizes	2 (0,005%)
<b>Total</b>	<b>31.320</b>

Fonte: Coren/MS

A qualificação elementar soma 24.450 pessoas, sendo sua grande parte agente comunitário de saúde, com 4.802 e pessoal administrativo com 17.984; confira toda a listagem no Apêndice A.

Contudo, no caderno de informações elaborado pelo Ministério da Saúde, conforme dados do CNES de jun./2023, (mapa 21 e 22) há 19.034 postos de trabalho, para nível superior e 25.606 postos de trabalho para nível técnico ou auxiliar. Esses dados apontam que no estado há um quantitativo maior de postos de trabalho de ocupações da saúde de nível técnico ou auxiliar em ocupações da saúde em estabelecimentos vinculados ao SUS por município (Brasil, 2023).

Ainda, segundo o CNES, a área da saúde no estado de MS tem oferecido muitos postos de trabalho: no período de dez/2017 a jun/ 2023 essa oferta cresceu ano após ano, chegando em 2023 a atingir 60.50%. E o que mais chama a atenção é que o SUS é o maior empregador, atingindo 51.36% desses postos de trabalho em 2023 (Brasil, 2023).

Os municípios de Campo Grande, Três Lagoas, Alcinópolis e Jateí foram os que mais ofertaram postos de trabalho em estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES, vinculados ao SUS, em jun./2023 (Brasil, 2023).

Segundo o Portal CONASEMS a força de trabalho atua em 1.631 estabelecimentos ativos no SUS, onde 1.550 são de gestão municipal, 43 de gestão dupla e 38 de gestão estadual. Destas, 85,35% possui como natureza jurídica a administração pública, 8,83% entidades empresariais, 5,46% sem fins lucrativos e 0,37% de pessoas físicas. Os municípios de Campo Grande (208), Dourados (101), Três Lagoas (65) e Corumbá (62)

possuem o maior número de estabelecimentos e são as referências de sua região de saúde (CONASEMS, 2023).

Dentro dos tipos de estabelecimentos, destacam-se: unidade básica e posto de saúde que concentra 654 dos estabelecimentos, centro de especialidades com 188 unidades, hospital geral com 79, academia da saúde 72, centro de atenção psicossocial, em suas diversas modalidades, 40 estabelecimentos, unidade móvel terrestre e unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência somam 68.

Todos os pontos da Rede de Atenção, conforme o CNES, no período de dez/2017 a jun. de 2023 aumentaram seus postos de trabalho vinculados ao SUS.

A atenção hospitalar é a que apresentou maior número de postos de trabalho vinculados ao SUS saindo de 12.002 (36%) em dez/2017 para 22.640 (44%) em jun. 2023. O segundo maior número apresentado foi a Atenção primária que apresentou 12.115 em dez/2017 aumentando para 15.4448 em jun. 2023. Na sequência tivemos a atenção ambulatorial especializada que em dez/2017 apresentou 2.155 para 3.138 em jun. 2023. Urgência e emergência apresentou 1.902 em dez/2017 e aumentou para 2.304 em jun. 2023. E por fim, os outros tipos de estabelecimento apresentaram 5.515 em dez/2017 aumentando para 7.831 em jun. 2023 (Brasil, 2023).

## **2.1 Informações por regiões de saúde**

Conforme dados do CNES, a região de saúde de Campo Grande teve maior incidência de postos de trabalho em estabelecimentos de atenção hospitalar vinculados ao SUS em jun./2023, seguida da região de Três Lagoas e Dourados. A região de Corumbá teve a menor incidência (Brasil, 2023).

Vale ressaltar ainda, que as regiões de saúde de Campo Grande e Três Lagoas apresentaram em jun./2023 mais postos de trabalho em estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES (32,2%), enquanto as regiões de saúde de Corumbá e Dourados, apresentaram (13,6%) (Brasil, 2023).

A região de Três Lagoas apresentou a maior incidência de postos de trabalho em estabelecimentos de urgência e emergência pré-hospitalares vinculados ao SUS por região de saúde, conforme o CNES, em jun./2023, seguida das regiões de Corumbá e Campo Grande. A região de Dourados foi a que teve menor incidência nesse tipo de estabelecimento (Brasil, 2023).

Com relação a postos de trabalho em estabelecimentos de atenção ambulatorial especializada vinculados ao SUS, a região de saúde de Corumbá, conforme CNES, em jun./2023, foi a que apresentou maior incidência, seguida da região de Três Lagoas. Campo Grande e Dourados apresentaram menor incidência (Brasil, 2023).

## 2.2 Perfil dos trabalhadores do SUS

Na estratégia de estabelecer um perfil dos trabalhadores do SUS, a partir Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS, observou-se imensa dificuldade na identificação por raça, gênero e sexo. Na tentativa de estimar a quantidade de pessoas do sexo feminino que compõem a FT no Estado, a Secretaria de Saúde realizou levantamento, a partir dos nomes cadastrados no CNES, para fazer uma seleção empírica.

Foi possível demonstrar que em todos os municípios do estado há predominância do sexo feminino. Apenas o município de Mundo Novo possui valores abaixo de 50% de mulheres trabalhando no SUS quando comparados ao sexo masculino cadastrados no CNES. Destacam-se 4 (quatro) municípios com números expressivos, maiores que 80%, da força de trabalho feminina, que são: Chapadão do Sul, Sonora, Angélica e Aparecida do Taboado.

## 2.3 Força de trabalho na APS

Segundo dados obtidos pela Superintendência da Atenção Primária à Saúde, o estado de Mato Grosso do Sul apresenta uma cobertura populacional de 87,3% dos 2.839.188 habitantes, graças às 709 Equipes de Saúde da Família (ESF) e 75 Equipes de Atenção Primária à Saúde (EAP) credenciadas e financiadas pelo Ministério da Saúde. Estas equipes estão distribuídas nas macrorregiões, conforme quadro a seguir:

Tabela 3. Quantitativo de profissionais da EAP, ESF e cobertura populacional da APS, Mato Grosso do Sul, 2023.

Macrorregião	EAP	ESF	Cob pop de APS
Campo Grande	62	380	84,69%
Corumbá		34	82,53%

Dourados	20	216	89,45%
Três Lagoas	3	79	97,17%

Fonte: Superintendência da Atenção Primária à Saúde, SES/MS.

Além destas modalidades de equipes, ainda existem 04 equipes de Consultório na Rua, 23 Polos de Academia da Saúde também financiadas pela União.

Nestes serviços, a força de trabalho pode ser visualizada nos quadros abaixo, dados retirados do sítio eletrônico do CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, pela ferramenta tabnet (Tabela 3).

Tabela 4. Estabelecimentos de saúde, Mato Grosso do Sul, agosto de 2023.

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Número</b>
Posto de Saúde	595
Centro de saúde/Unidade Básica	15380
Unidade Mista	561
Centro de Apoio a Saúde da Família	66
Unidade de Atenção à saúde indígena	830
Polo Academia da Saúde	220
Telessaúde	53
Polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde	104
<b>Total</b>	<b>17.809</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Tabela 5. Profissionais por Ocupações de Nível Superior, segundo CBO 2020, Mato Grosso do Sul, agosto de 2023

<b>Ocupações de Nível Superior</b>	<b>Quantidade</b>
Assistente Social	135
Farmacêutico	207
Médico Clínico	228
Médico Generalista Alopata	2
Enfermeiro	355
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	563
Fisioterapeuta geral	192
Fisioterapeuta respiratória	1
Fonoaudiólogo	48
Médico Ginecologista Obstetra	13
Médico da estratégia de Saúde da Família	364
Médico de família e comunidade	2
Nutricionista	119
Cirurgião dentista - clínico geral	198
Cirurgião dentista – dentística	2
Cirurgião dentista – endodontista	2

Cirurgião dentista - odontologia para pacientes co	2
Cirurgião dentista – odontopediatra	1
Cirurgião dentista – protesista	2
Cirurgião dentista de saúde coletiva	2
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famíl	427
Médico Pediatra	46
Psicólogo Clínico	230
Psicólogo Social	1
Biólogo	1
BioMédico	12
Médico veterinário	9
Profissionais de Educação Física na Saúde	100
Professor de Educação Física Ensino Superior	1
Professor de Educação Física Ensino Médio	1
Terapeuta ocupacional	18
<b>Total</b>	<b>3284</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.

No que diz respeito aos profissionais de Nível Superior na APS, dos 3284 profissionais cadastrados no CNES, a maior força de Trabalho são os profissionais enfermeiros, seguidos dos cirurgiões dentistas (Tabela 5).

Tabela 6. Profissionais por Ocupações de Nível Técnico Auxiliar, segundo CBO 2002, no Mato Grosso do Sul, em agosto de 2023.

<b>Ocupações de Nível Téc Aux</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Auxiliar de enfermagem</b>	135
Auxiliar de Enfermagem Auxiliar de Ambul	135
<b>Fiscal sanitário</b>	2
Visitador Sanitário Auxiliar	2
<b>Técnico de enfermagem</b>	538
Técnico de Enfermagem e Socorrista	537
Técnico de Enfermagem do Trabalho	1
<b>Técnico e auxiliar de farmácia</b>	4
Auxiliar de Farmácia de Manipulação	3
Auxiliar Técnico em Laboratório de Farm.	1
<b>Técnico e auxiliar de laboratório</b>	20
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínic.	14
Técnico em Laboratório de Farmácia	2
Técnico em Patologia Clínica Analista Labo	4
Técnico e auxiliar em fisioterapia e reabilitação	4
Técnico de Imobilização Ortopédica	3
Técnico em Reabilitação	1
<b>Técnico e auxiliar em saúde oral</b>	24
Protético Dentário	2
Técnico em Higiene Dental	22
<b>Técnico e auxiliar em radiologia médica</b>	18

Técnico em Radiologia e Imagenologia Oper	18
<b>Outras ocupações nível técnico e auxiliar em saúde</b>	8
Técnico de Saneamento	7
Técnico em Óptica e Optometria Contatólogo	1
<b>Total</b>	<b>753</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.

Dos 753 profissionais de nível médio e/ou auxiliar, os técnicos de enfermagem e auxiliares representam a maior proporção (Tabela 6).

Tabela 7. Profissionais por Ocupações de Nível Elementar, segundo CBO 2002, no Mato Grosso do Sul em agosto de 2002.

<b>Ocupações de Nível Elementar</b>	<b>Quantidade</b>
Agente comunitário de saúde	4775
Agente de saúde pública agente de saneam	39
Atendente de enfermagem/aux oper serv div e assem.	212
Atendente de consultório dentario	156
Atendente de enfermagem atend berçário.	3
Atendente de farmácia balconista	53
<b>Total</b>	<b>5026</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.

Os Agentes Comunitários de Saúde, representam 95% da força de trabalho dos profissionais de nível elementar (Tabela 7).

Tabela 8. Profissionais por Ocupações Administrativas, segundo CBO 2002 em Mato Grosso do Sul, em agosto de 2023.

<b>Ocupações Administrativas</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Administração</b>	<b>1527</b>
Administrador	12
Administrador de banco de dados	1
Almoxarife	1
Arquivista de documentos	1
Assistente tecnico administrativo	499
Atendente de ambulatorio atendente de clin.	12
Auxiliar de contabilidade	1
Auxiliar de escritorio em geral auxiliar	63
Auxiliar de faturamento	4
Auxiliar de pessoal	8
Contador	1
Continuo	5
Digitador	26
Diretor administrativo	22
Diretor administrativo e financeiro	1
Diretor de servicos de informatica	1

Diretor de serviços de saúde diretor clin	14
Engenheiro civil saneamento	3
Gerente administrativo	26
Gerente de recursos humanos	1
Gerente de serviços de saúde administrado	174
Recepcionista em geral	647
Supervisor administrativo	3
Telefonista	1
<b>Serviço de limpeza/conservação</b>	65
Agente de higiene e segurança	2
Atendente de lavanderia	2
Auxiliar de lavanderia	10
Empregado doméstico nos serviços gerais	27
Zelador de edifício	24
<b>Segurança</b>	114
Porteiro de edifícios	3
Vigia	99
Vigilante	12
<b>Outras ocupações administrativas</b>	374
Copeiro	9
Copeiro de hospital	5
Cozinheiro de hospital	8
Cozinheiro geral	4
Motorista de carro de passeio	76
Motorista de furgão ou veículo similar	118
Trabalhador de serviços de manutenção	154
<b>Total</b>	2080

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Dos profissionais administrativos a maioria são os (as) recepcionistas em geral, seguidas dos assistentes técnicos administrativos (Tabela 8).

#### 2.4 Equipes multiprofissionais (eMulti)

Conforme disposto na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (BRASIL, 2017), constitui uma equipe multiprofissional e interdisciplinar categorias de profissionais da saúde, complementar às equipes que atuam na APS. É formada por diferentes ocupações (profissões e especialidades) da área da saúde, atuando de maneira integrada para dar suporte (clínico, sanitário e pedagógico) aos profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF).

As equipes multiprofissionais (eMulti) substituem os Núcleos Ampliados de Saúde da Família (Nasf), criados em 2008 com a Portaria GM/MS nº 154, com o objetivo de solidificar, apoiar e ampliar os serviços das equipes de Estratégia de Saúde da Família

(ESF).

Os dados oficiais, do Ministério da Saúde, disponibilizados na base federal do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES (Competência Abril de 2023), indicam o cadastro de 5.138 equipes do tipo eNASF-AP - Equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (Código 72) no país. Sendo que parcela considerável destes profissionais não está vinculada a cadastro de equipes de APS no cadastro oficial (CNES).

A Portaria GM/MS nº 635/2023 classifica as equipes eMulti de acordo com a composição de carga horária e vinculação com as equipes, sendo elas:

- equipe Multiprofissional Ampliada (300 horas semanais e 10 a 12 equipes vinculadas);
- equipe Multiprofissional Complementar (200 horas semanais e 5 a 9 equipes vinculadas);
- equipe Multiprofissional Estratégica (100 horas semanais e 1 a 4 equipes vinculadas).

Ainda conforme a Portaria GM/MS nº 635/2023, podem ser incluídos nas equipes eMulti: Arte educador, Assistente social, Farmacêutico clínico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico Acupunturista, Médico Cardiologista, Médico Dermatologista, Médico Endocrinologista, Médico Geriatra, Médico Ginecologista/Obstetra, Médico Hansenologista, Médico Homeopata, Médico Infectologista, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra, Médico Veterinário, Nutricionista, Profissional de Ed. Física na Saúde, Psicólogo, Sanitarista e Terapeuta Ocupacional.

Tabela 9. Características da equipe eMulti nos municípios, 2023.

<b>Características</b>	<b>Quantitativo de municípios n(%)</b>
Ausência de equipe eMulti	26(33%)
Presença de equipe eMulti	52 (67%)
≥1 equipe eMulti	37 (47%)
<1 equipe eMulti	41 (53%)

Fonte: Coordenadoria de Doenças Crônicas, SES/MS.

A Coordenadoria de Doenças Crônicas, vinculado à SES/MS, conduziu um levantamento entre os profissionais da Atenção Primária à Saúde, em agosto de 2023. Os dados foram utilizados para a construção das Tabelas 9 e 10.

Na tabela 9, observa-se que de 78 municípios que participaram de um levantamento da SES/MS, 26 (33%) dos municípios reportaram ausência de uma equipe eMulti. Os municípios que reportaram ausência de equipe e-Multi são: Brasilândia, Japorã, Caarapó, Sete Quedas, Três Lagoas, Guia Lopes da laguna, Itaporã, Nova Andradina, Coxim, Fátima do Sul, Laguna Carapã, Naviraí, Rio Brilhante, Anaurilândia, Paraíso das Águas, Ivinhema, Rio Verde de Mato Grosso, Figueirão, Miranda, Ribas do Rio pardo, Porto Murtinho, Camapuã, Corguinho, Ladário, Terenos e Jardim.

Tabela 10. Categorias/especialidades profissionais da equipe eMulti, Mato Grosso do Sul, 2023.

<b>Categorias/especialidades profissionais da equipe eMulti</b>	<b>Municípios</b>
Assistente social	17(13%)
Médico Ginecologista/Obstetra	7(5%)
Médico Veterinário	2(2%)
Nutricionista	33(26%)
Profissional de Ed. Física na Saúde	13(10%)
Psicólogo	24(19%)
Terapeuta Ocupacional	2(2%)
Fisioterapeuta	23(18%)
Médico Pediatra	8(6%)
Fonoaudiólogo	9(7%)
Farmacêutico clínico	8(6%)
Sanitarista	1(1%)
Médico Cardiologista	1(1%)

Fonte: Coordenadoria de Doenças Crônicas, SES/MS.

Observa-se na Tabela 10 que a maioria dos municípios com equipe eMulti possuem no quadro as seguintes categorias profissionais: Nutricionista (26%), Psicólogo (19%) e fisioterapeuta (18%). São escassas as categorias profissionais: Médico cardiologista (1%), Sanitarista (1%), Terapeuta ocupacional (2%), e Médico Veterinário (2%). Em comparação com a Portaria GM/MS nº 544/2023, observa-se ausência do Arte educador, e algumas especialidades médicas.

Não há informações precisas sobre as modalidades das eMulti e da tipologia das equipes/serviços vinculados.

## 2.5 Equipe de Saúde Bucal

As equipes de Saúde Bucal (eSB) foram quantificadas a partir dos dados obtidos pela Coordenadoria de Saúde Bucal da SES/MS, e referentes ao ano de 2023. Os dados revelaram que há um total de 602 eSB no estado de MS, com concentração na macrorregião de Campo Grande (52,49%). Também é possível observar um quantitativo mínimo de profissionais de nível médio na equipe, sendo a categoria de Técnicos de Saúde Bucal (TSB) a menor (Tabela 11).

Tabela 11. Quantitativo de eSB, Cirurgiões-Dentistas, Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicos de Saúde Bucal na APS, Mato Grosso do Sul, 2023.

Fonte: Coordenadoria de Saúde Bucal da SES/MS

Tabela 12. Quantitativo de eSB, Cirurgiões-Dentistas, Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicos de Saúde Bucal nos Centros de Especialidades Odontológicas, Mato Grosso do Sul, 2023

<b>Centros de Especialidades Odontológicas</b>	<b>Quantitativo</b>
Cirurgiões-Dentistas	328
Auxiliares de Saúde Bucal	189
Técnicos em Saúde Bucal	14
Protético	12
Técnico de radiologia	2

Fonte: Coordenadoria de Saúde Bucal da SES/MS

<b>Macrorregião</b>	<b>Equipes de Saúde Bucal</b>	<b>Cirurgiões-Dentistas</b>	<b>Auxiliares de Saúde Bucal</b>	<b>Técnicos em Saúde Bucal</b>
Dourados	193 (32,06%)	219 (31,11%)	199 (32,73%)	12 (20%)
Campo Grande	316 (52,49%)	581 (82,53%)	362 (59,54%)	31 (51,67%)
Três Lagoas	65 (10,80%)	88 (12,50%)	69 (11,35%)	15 (25%)
Corumbá	28 (4,65%)	35 (4,97%)	26 (4,28%)	2 (3,33%)
<b>Total</b>	<b>602</b>	<b>704</b>	<b>608</b>	<b>60</b>

Ao todo são 18 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) no estado de MS. Na Tabela 12 observa-se um quantitativo pouco expressivo de profissionais de nível médio. Quanto aos protéticos, os mesmos foram identificados apenas nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Paranaíba, Sidrolândia, Cassilândia e Aparecida do Taboado. Apenas no município de Sidrolândia foi identificado o Técnico de radiologia no CEO.

## 2.6 Força de trabalho da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul

A Secretaria de Estado de Saúde, tem com o objetivo de atender as demandas de saúde, definidas na Lei 8.080/1990, tem estabelecido para organizar a sua força de trabalho a Lei 5.175/2018, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários. Na Lei no anexo I, quadros abaixo, estabelece o número de cargos para as carreiras de Gestão do Sistema Único de Saúde e Carreira de Gestão de Serviços Hospitalares:

Tabela 13. Quantitativo de cargos da carreira Gestão do Sistema Único de Saúde, Mato Grosso do Sul, 2018.

<b>Cargo</b>	<b>Quantitativo</b>
Auditor de Serviços de Saúde	70
Fiscal de Vigilância Sanitária	45
Especialista de Serviços de Saúde	554
Assistente de Serviços de Saúde	419
Técnico de Vigilância Sanitária	25
Auxiliar de serviços de saúde	527
<b>Total</b>	<b>1.640</b>

Fonte: Anexo I da Lei nº 5.175, de 6 de abril de 2018.

Tabela 14. Quantitativo de cargos da carreira Gestão de Serviços Hospitalares, Mato Grosso do Sul, 2018.

<b>Cargo</b>	<b>Quantitativo</b>
Profissional de Serviços Hospitalares	790
Técnico de Serviços Hospitalares	531
Auxiliar Técnico de Serviços Hospitalares	1.024
Assistente de serviços de saúde na função de Técnico de enfermagem	132
<b>Total</b>	<b>2.345</b>

Fonte: Anexo I da Lei nº 5.175, de 6 de abril de 2018.

As duas carreira formam o Grupo de carreira da Saúde Pública do Estado, sendo que a Carreira de Gestão do Sistema Único de Saúde, os servidores são lotados na Secretaria de Estado de Saúde e suas unidades e a Carreira de Gestão de Serviços Hospitalares, os servidores são lotados no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, que é vinculado à SES e compõe a força de trabalho para o SUS. O hospital é classificado como de grande porte, com 2.266 trabalhadores em seu quadro, sendo 1.713 servidores efetivos, 492 trabalhadores com vínculo temporário e 21 cargos comissionados. Além disso, 100% dos cargos de gestores são ocupados por servidores de carreira. Está em andamento o

processo de novo concurso que deverá acontecer no início de 2024, onde serão ofertadas 220 vagas para funções da área finalística.

Entretanto, observa-se uma defasagem considerável ao comparar a quantidade prevista na Carreira de Gestão do Sistema Único, onde hoje temos 751 cargos vagos, que podem ser observados no Apêndice B. Na Carreira de Gestão de Serviços Hospitalares a defasagem chega a 632 cargos vagos, porém essa defasagem se caracteriza por praticamente o cargo de Auxiliar Técnico de Serviços Hospitalares ( nível Fundamental). O que faz com que a defasagem de profissionais, técnicos e de nível superior seja grande, haja visto que essa demanda deveria ser suprida pelo número de servidores de contratos temporários e pela escala de plantão de serviços.

Temos que na Carreira do Grupo Saúde Pública da Secretaria de Estado de Saúde, um total de 4.117 cargos, porém somente 2.602, são ocupados. Um outro gargalo nessa análise de defasagem é não termos nem no âmbito da Secretaria assim como no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, processo de dimensionamento de pessoal.

Com o intuito de adequar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, serão abordadas alterações administrativas e a necessidade de alterar o quantitativo dentro das carreiras, foi instituído um grupo de trabalho – GT, com o objetivo de adequar e revisar situações dentro da carreira do Grupo Saúde Pública. Estamos levantando as demandas e possíveis alterações e levamos para o GT, para discussão e encaminhamentos para alteração da Lei.

### **3. Formação na área da saúde**

A Educação Superior em Saúde desempenha um papel crucial na formação de profissionais capacitados para atuar na promoção, prevenção e assistência à saúde da população. No Estado de Mato Grosso do Sul, essa área de ensino apresenta características distintas e desafios específicos que refletem tanto as demandas regionais quanto a evolução do sistema educacional brasileiro.

Segundo dados do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC) em 2023 o estado de Mato Grosso do Sul possui 1059 instituições de ensino regulamentadas que ofertam cursos presenciais e na modalidade a distância. A mesorregião de Campo Grande conta com 445 instituições em distribuídas em 34 municípios. A mesorregião de Corumbá conta com 49 distribuídas em 2 municípios; a mesorregião de Dourados possui 429 IES distribuídas em 32 municípios e a mesorregião

de Três Lagoas conta com 136 IES distribuídas em 9 municípios.

O gráfico 1 apresenta a distribuição das IES por mesorregião do estado de Mato Grosso do Sul.

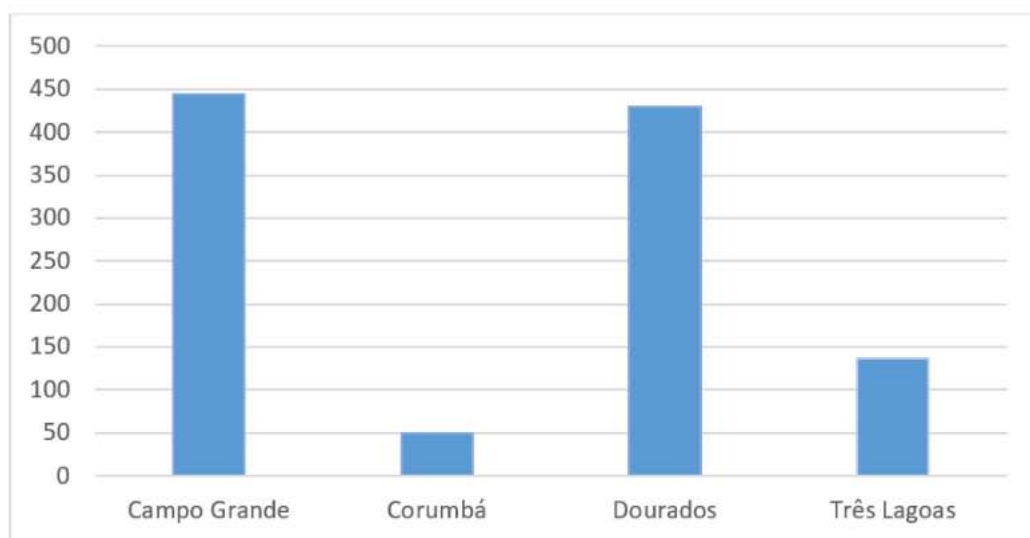


Gráfico 01. Distribuição das IES por mesorregião do estado de Mato Grosso do Sul (Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas). Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2023.

Fonte: Instituto SEMESP.

A interiorização da educação superior é um fenômeno relevante nesse contexto. Mato Grosso do Sul é um estado de vasto território, e a presença de campi universitários em diversas cidades do interior tem contribuído significativamente para a democratização do acesso ao ensino superior em saúde. Isso reduz as barreiras geográficas que muitos estudantes enfrentam para buscar uma formação nessa área e favorece a descentralização do conhecimento.

Uma das principais características da educação superior em saúde em Mato Grosso do Sul é a presença de diversas instituições de ensino superior que oferecem uma ampla gama de cursos na área. A variedade de instituições de ensino proporciona uma maior acessibilidade à educação em saúde, atendendo às demandas de diferentes perfis de estudantes.

A tabela 15 apresenta o número de ingressante no ensino superior por mesorregião nos anos de 2020 e 2021, percebe-se um aumento significativo no número de ingressantes.

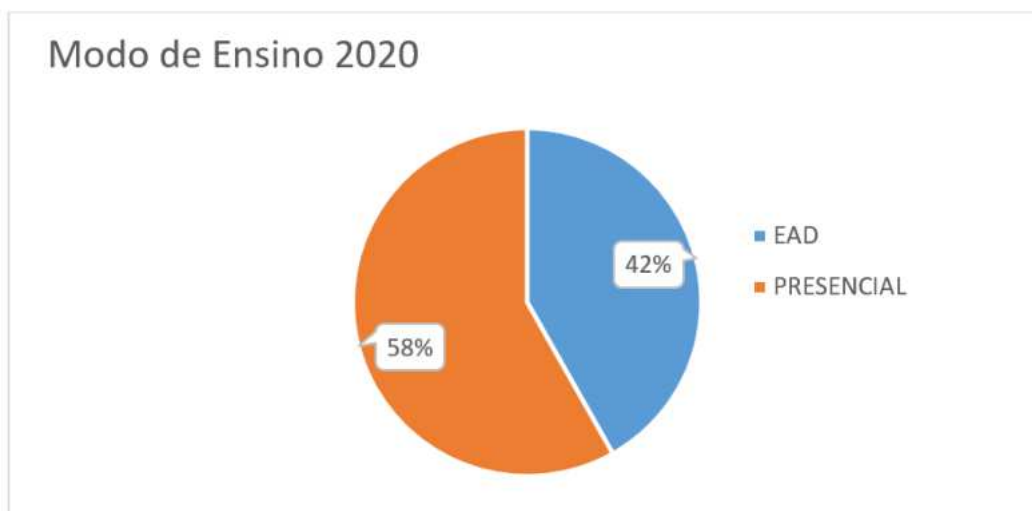
Tabela 15. Relação do número de ingressantes no ensino superior por mesorregião do estado nos anos de 2020 e 2021. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2023.

	2020		2021	
	Ingressantes	%	Ingressantes	%
Campo Grande	6.103	65,45%	7.962	64,47%
Corumbá	589	6,32%	766	6,20%
Dourados	2.013	21,59%	3.003	24,32%
Três Lagoas	620	6,65%	618	5,00%
<i>Total Geral</i>	9.325	100,00%	12.349	100,00%

Fonte: Instituto SEMESP.

Com relação ao modo ensino, Ensino Presencial e Ensino a Distância, é possível observar uma redução na modalidade presencial (21%) entre os anos de 2020 e 2021. E um aumento (21%) na modalidade a distância.

Os gráficos 2 e 3 apresentam a distribuição da modalidade de ensino nos anos de 2020 e 2021.



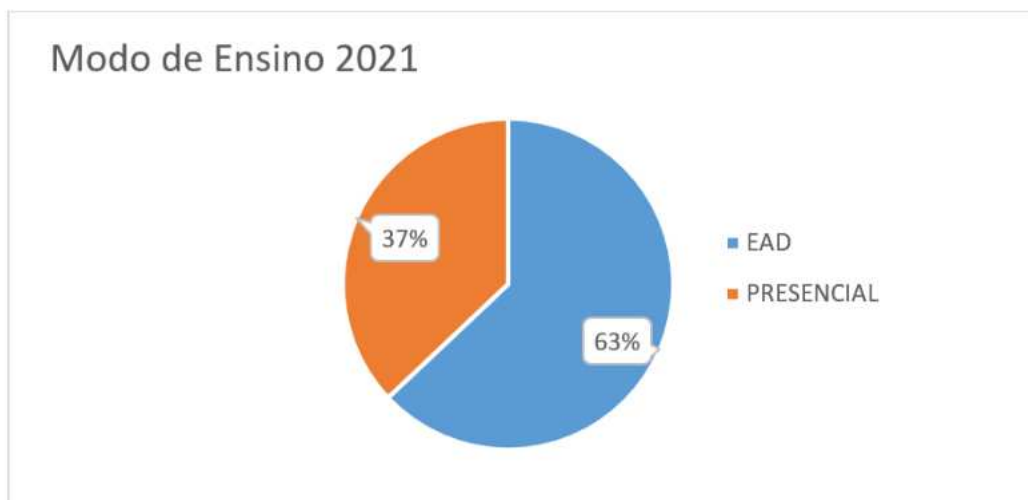


Gráfico 02 e 03. Distribuição da modalidade de ensino (Ensino Presencial e Ensino a Distância) nos anos de 2020 e 2021. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2023. Fonte: Instituto SEMESP.

A partir da mudança na modalidade de ensino é possível perceber também um aumento significativo de número de ingressantes no ensino a distância, conforme demonstra o gráfico 04.

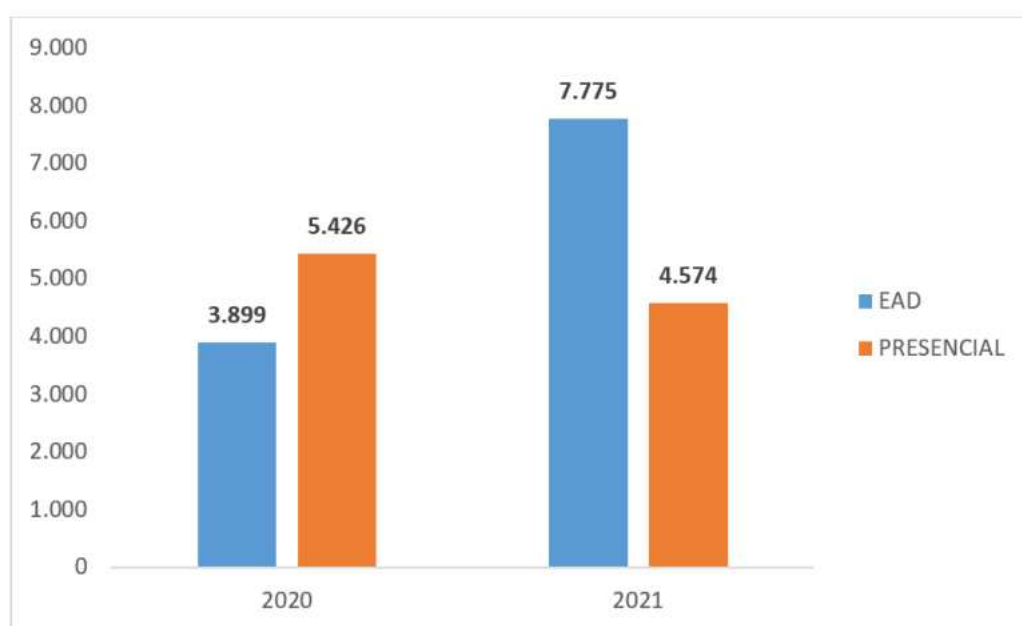


Gráfico 04. Distribuição do número de ingressantes por modalidade de ensino (Ensino Presencial e Ensino a Distância) nos anos de 2020 e 2021. Campo Grande, Mato Grosso

do Sul, 2023. Fonte: Instituto SEMESP.

Com relação aos 15 cursos da área da saúde, a tabela 01 apresenta a relação do curso de graduação e o número de cursos ofertados no estado por modalidade.

Tabela 16. Relação do curso de graduação e o número de cursos ofertados no estado por modalidade (Ensino Presencial e Ensino a Distância) no ano de 2023. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2023.

Curso de Graduação	Presencial	EAD
Assistência Social	00	00
Biologia	02	09
Biomedicina	11	17
Educação Física (Bacharel)	15	28
Enfermagem	20	07
Farmácia	12	17
Fisioterapia	15	15
Fonoaudiologia	01	03
Medicina	06	00
Medicina Veterinária	10	00
Nutrição	13	15
Odontologia	06	00
Psicologia	20	00
Saúde Coletiva	00	01
Terapia Ocupacional	00	00

Fonte: Instituto SEMESP.

Nota-se que no estado de Mato Grosso do Sul ainda há uma carência na formação de Serviço Social, Saúde Coletiva e Terapia Ocupacional. Os cursos da área da saúde com maior oferta na modalidade presencial são os cursos de Enfermagem, Psicologia e Educação Física (Bacharel). O curso com maior oferta na modalidade EAD é a formação em Educação Física. Dos 15 cursos da área de saúde segundo Ministério da Educação, 12 são ofertados no estado na modalidade presencial e nove na modalidade EAD.

A integração com o Sistema Único de Saúde (SUS) é uma característica fundamental da educação em saúde em Mato Grosso do Sul. Os estudantes frequentemente realizam estágios e práticas em unidades de saúde vinculadas ao SUS, o que proporciona uma formação prática e vivencial, além de fomentar um comprometimento com o atendimento público de qualidade. Essa integração é essencial para formar profissionais que compreendam as complexidades do sistema de saúde brasileiro.

Segundo o mapa do ensino superior 13ª edição elaborado pelo Instituto SEMESP tendo como base o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) em Mato Grosso do Sul o curso mais procurado na rede privada de ensino na modalidade presencial é o curso de Enfermagem e na rede pública é o curso de Medicina. Na modalidade EAD os cursos mais procurados foram de Educação Física e Enfermagem. A tabela 03 demonstra os resultados obtidos.

Tabela 17. Relação dos cursos mais procurados por modalidade (Ensino Presencial e Ensino a Distância), rede privada e pública, número de matrículas, ingressantes e concluintes. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2023.

Modalidade	Rede	Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Presencial	Privada	Enfermagem	2845	1139	622
		Psicologia	2719	991	407
		Medicina	1677	586	337
		Veterinária			
		Fisioterapia	1438	486	254
		Biomedicina	1221	568	211
		Odontologia	1182	388	178
Presencial	Pública	Medicina	1569	280	222
EAD	Privada	Educação Física (Bacharel)	2288	1575	303
EAD	Privada	Enfermagem	2108	1817	54

Fonte: Instituto SEMESP.

A educação superior em saúde em Mato Grosso do Sul apresenta vários avanços, também enfrenta desafios. A necessidade de aprimorar a qualidade do ensino, garantir infraestrutura adequada e promover a pesquisa científica são questões que demandam investimentos contínuos. Além disso, a escassez de profissionais de saúde em algumas áreas remotas do estado é um desafio que precisa ser enfrentado, com a formação de profissionais que estejam dispostos a atuar nessas regiões.

### 3.1 Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Seguindo a tendência nacional, a maior parte da força de trabalho da saúde em Mato

Grosso do Sul é composta de técnicos de nível médio e auxiliares, sendo que esses últimos, em sua grande maioria, necessita completar sua formação.

Dados do último anuário estatístico da educação profissional e tecnológica (ano base-2019) apontam para um crescimento no número de matrículas em cursos técnicos de nível médio no Brasil, conforme tabela abaixo apresentada. Esses cursos obtiveram, entre 2015 e 2019, um crescimento de matrículas da ordem de 3%, mesmo com a redução de 3% observada em 2016 (Brasil, 2021).

Tabela 18. Número de matrículas em cursos da educação profissional e tecnológica por nível, Brasil, 2015-2019.

Ano	Qualificação profissional	Técnico de nível médio	Curso superior de tecnologia	Pós-graduação profissional
2015	1.064.067	1.825.457	1.010.142	39.567
2016	744.824	1.775.324	946.229	45.028
2017	686.814	1.791.806	999.289	51.381
2018	764.436	1.868.917	1.098.066	58.383
2019	682.929	1.874.974	1.223.851	63.015

Fonte: Elaborada por Deed/Inep e Setec/Mec baseada em Brasil. Inep (2020, [c2021]), Brasil. Mec ([c2021a]) e Brasil. Mec. Capes (2020).

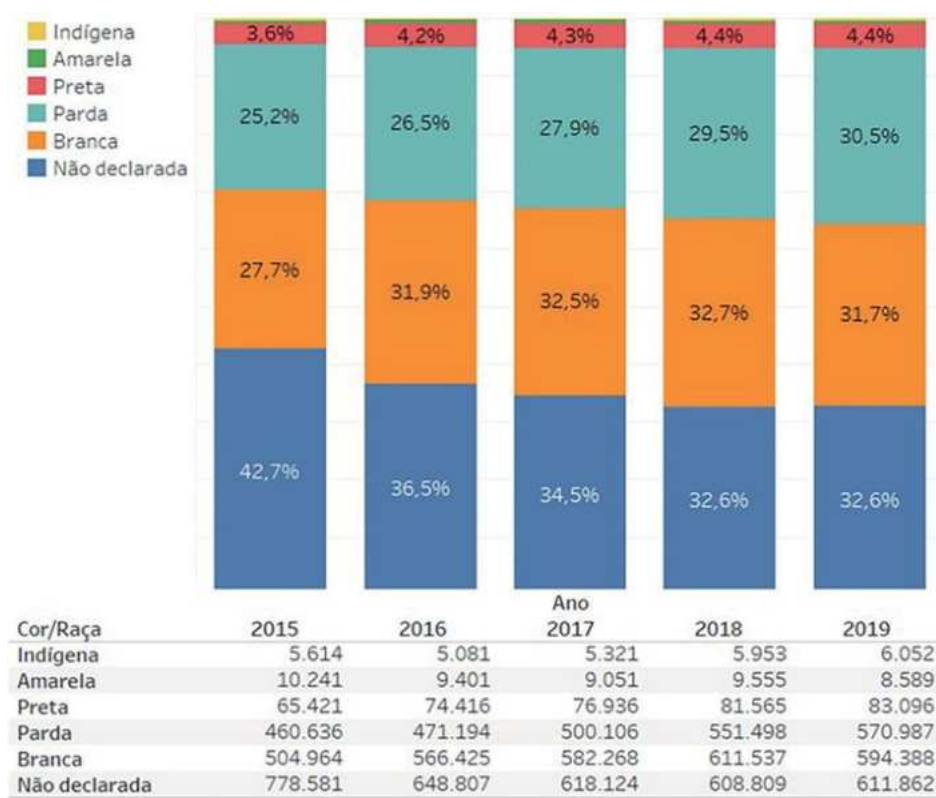
Informação relevante sobre esses dados nacionais é que a maior parcela das matrículas dos cursos técnicos pertence à forma subsequente de oferta, com o percentual oscilando em torno de 50%. As matrículas vinculadas às instituições privadas são as que apresentam um maior quantitativo: 41,0% em 2019, embora esse percentual fosse maior em 2015 (46,5%). A participação das instituições federais cresceu de 18% para 19%, neste mesmo período (Brasil, 2021).

Ressalta-se ainda que, no Brasil, as matrículas dos cursos de ensino médio propedêutico regular, normal magistério e técnico integrado são prioritariamente no

período matutino. Já as matrículas dos cursos destinados a jovens e adultos e dos cursos técnicos subsequentes são prioritariamente no período noturno

Com relação a cor ou raça dos alunos da educação profissional técnica de nível médio, o gráfico abaixo revela a evolução das matrículas em relação a O número de alunos que não declararam a cor ou raça diminuiu significativamente ao longo do período analisado, sendo que o número daqueles que se declaram pardos aumentou numa velocidade maior que a das outras categorias (Brasil, 2021).

Tabela 19. Cor ou raça dos alunos de cursos da educação profissional técnica de nível médio, Brasil, 2015-2019.



Fonte: Elaborado por Deed/Inep e Setec/Mec baseada em Brasil. Inep (2020).

Também é importante registrar que dados nacionais destacam que a maioria dos alunos da educação profissional técnica de nível médio, (56%), é do sexo feminino, evoluindo de um quantitativo de 1.013.620 em 2015 para 1.066.190 em 2019. O grande número de matrículas do sexo feminino em cursos de Enfermagem também impacta no percentual feminino geral (Brasil, 2021).

#### **4. Formação para os trabalhadores e trabalhadoras do SUS**

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul possui em sua estrutura duas instituições de ensino e pesquisa: A Escola Técnica do SUS (ETSUS) “*Profª Ena de Araújo Galvão*” e a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP), ambas integrantes, atualmente, da Superintendência de Formação e Educação na Saúde.

##### **4.1 Processos de educação e formação da ETSUS**

A Escola Técnica do SUS (ETSUS) “*Profª Ena de Araújo Galvão*”, criada como Centro Formador de Recursos Humanos para a Saúde, pelo Decreto n. 3646 de 21/07/1986, e transformada pelo Decreto n. 12.127 de 20/07/2006. Oferece cursos de: Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, Educação Profissional Técnica de nível médio, Educação Continuada e Educação Permanente, em diversas áreas do setor saúde. Estende suas ações educativas por todo Estado, dependendo da necessidade e das condições de exequibilidade presentes nos municípios que buscam sua contribuição.

A missão da ETSUS é promover a educação profissional na área da saúde e a educação permanente para os trabalhadores e trabalhadoras de nível médio da rede pública de saúde e outras clientelas, fundamentada nos princípios e diretrizes do SUS, nas necessidades dos serviços e da sociedade, buscando a integração entre o ensino-serviço-comunidade, contribuindo com a formação de redes de apoio técnico, colaborativo e solidário para o SUS. Realizar e contribuir com pesquisas sobre a força de trabalho de nível médio da saúde, fortalecendo a gestão do trabalho e da educação na saúde, por meio de articulações e parcerias intra e intersetoriais.

Ao longo dos seus 37 anos de existência realizou cursos como: Técnico em Enfermagem, Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Vigilância Sanitária, Técnico em Hemoterapia, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Imobilizações Ortopédicas, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em órteses e Próteses além de muitas qualificações, dependendo das necessidades dos serviços. Nos últimos 5 anos a ETSUS realizou: o Curso Técnico em Enfermagem, Turma 136, em Costa Rica (25 concluintes), Turma 137, em Campo Grande (23 concluintes), Turma 137 em Campo Grande (31 concluintes), o Curso Técnico em Órteses e Próteses em Campo Grande (17 concluintes) e a Qualificação Profissional dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS), com 154 concluintes e Agentes de Saneamento Indígena (AISAN), com 61 concluintes, que envolveu diversas aldeias

indígenas em todo o estado de Mato Grosso do Sul. (Escola Técnica do SUS “professora ena de aráujo galvão”, 2023)

#### **4.2 Processos de educação e formação da ESP**

No dia 20 de fevereiro de 1989 pelo Decreto nº 4.993 foi criada a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS). De acordo com o art. 2º do Decreto n. 4.993:

Compete à Escola de Saúde Pública promover o aperfeiçoamento, especialização e treinamento de pessoal técnico, necessário aos serviços de saúde do Estado; desenvolver estudos e pesquisas sobre temas ligados ou do interesse da saúde pública (MATO GROSSO DO SUL, 1989).

Desde a sua criação a ESP/MS ofertou setenta e sete cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e seis áreas em residências uni e multiprofissionais (Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2020).

Cabe destacar que a residência é um programa de cooperação intersetorial, que favorece a inserção qualificada dos profissionais no mercado de trabalho, tendo como prioridade o Sistema Único de Saúde (SUS). A modalidade multiprofissional é formada por pelo menos três profissionais de saúde e a modalidade uniprofissional é composta por apenas uma profissão na área de saúde. O programa abrange as áreas de Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (Brasil, 1998).

A ESP/MS começou a apoiar as residências em saúde no ano de 2015, a primeira foi à residência médica em clínica médica, e em 2016 ampliou para mais duas residências, uma em oftalmologia, e a outra em medicina de família e comunidade, totalizando três residências médicas atualmente. A ESP/MS apoia mais seis áreas em residências uni e multiprofissional em parceria com diversas instituições de ensino, como Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2020).

A residência uni e multiprofissional a partir da perspectiva da Educação Permanente promove o contato entre o mundo do trabalho e da formação, possibilitando a integração adequada às necessidades regionais integradas às demandas e necessidades do SUS (Brasil, 2010).

Os programas de residência apoiados pela ESP/MS são: Residência multiprofissional cuidados contínuo integrado, residência multiprofissional reabilitação física, residência multiprofissional em saúde da família com foco em povos originários, residência médica Medicina Geral da família e comunidade, residência médica em oftalmologia e residência médica em clínica médica.

Os concluintes dos programas de residência em saúde e médica ainda são baixos, últimos dois anos, conforme Tabela 20, porém é uma força de trabalho importante que contribui com as atividades do SUS.

Tabela 20. Concluintes dos programas de residência em saúde apoiadas pela ESP/MS. 2021-2022.

<b>Programas de residência</b>	<b>Ano e nº de egressos</b>	
	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Uniprofissional enfermagem Obstétrica	3	4
Multiprofissional em saúde	22	19
Médica	7	9
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>32</b>

Fonte: ESP/MS, 2023.

Tabela 21. Programas de Residência em Saúde e Residência Médica públicas no Mato Grosso do Sul, 2023.

<b>Programas de residência no Estado</b>	<b>Número de residentes 2023</b>
<b>Uniprofissional</b>	
<b>Campo Grande</b>	
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	50
<b>Multiprofissional</b>	
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	78
SESAU Campo Grande	99
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	13
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	16
<b>Médica</b>	
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	66
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	
Hospital São Julião	17

SESAU Campo Grande	78
<b>Dourados</b>	
<b>Uniprofissional</b>	
Universidade Federal da Grande Dourados	10
<b>Multiprofissional</b>	
Universidade Federal da Grande Dourados	37
<b>Médica</b>	
Universidade Federal da Grande Dourados	34

Fonte: Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU).

Observa-se uma lacuna dessa importante força de trabalho dos residentes no estado, apresentando uma concentração de programas de residências nas maiores cidades Campo Grande e Dourados.

## 5. Entidades sindicais

O Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social de Mato Grosso do Sul - SINTSS, é o sindicato que detém a carta sindical para representar os trabalhadores do Grupo Saúde pública do Mato Grosso do Sul, criado em 1989.

O SINTESAÚDE/MS, também conhecido como Sindicato InterMunicipal dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul, é uma organização sindical de nível primário que tem exercido sua missão por mais de três décadas. Criada com o propósito de coordenar, proteger, defender e legalmente representar os profissionais que atuam nos Estabelecimentos de Serviços de Saúde, o sindicato foi fundado em 27 de maio de 1987 e está devidamente registrado no Ministério do Trabalho com o número 24.240.003.290/86.

Essa entidade engloba a categoria profissional dos trabalhadores empregados em diversos tipos de estabelecimentos de saúde, como hospitais, clínicas, consultórios médicos e odontológicos, clínicas veterinárias, radiológicas e de diagnóstico por imagem, casas de saúde, santas casas de misericórdia, laboratórios de pesquisas e análises clínicas e patológicas, hemocentros, instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas, clínicas de fisioterapia e próteses, empresas de prestação de serviços de saúde, bem como outros estabelecimentos de serviços de saúde. No estado de MS o sindicato está presente em 40 municípios (SINTESAÚDE/MS, 2017).

## 6. Elaboração dos Módulo Operacionais do PGTES

Por meio deste diagnóstico situacional, o grupo de trabalho do PGTES elaborou uma matriz com propostas, ações e/ou atividades, a serem realizadas ao longo de 04 (quatro) anos (Apêndice C). A matriz divide-se em módulo operacional 1 - Governança/capacidade de governo da area de GTES na SES, módulo operacional 2 - Gestão do trabalho em saúde no âmbito estadual, e módulo operacional 3 - Gestão da educação em saude no âmbito estadual.

Este documento será apresentado as instâncias necessárias de debate e aprovação, que incluam controle social.

## REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Glossário temático : gestão do trabalho e da educação na saúde / Ministério da Saúde**. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). **Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica, Ano Base 2019**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/anuario%20-a-educacao-profissional-e-tecnologica> Acesso em: 16 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde – CNS. **Resolução nº 287**, de 08 de outubro de 1998. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1998/res0287\\_08\\_10\\_1998.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1998/res0287_08_10_1998.html) Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Curso de Atualização: **Planejamento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde**. Caderno de Informações, Mato Grosso do Sul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. **Residências em saúde: fazeres & saberes na formação em saúde**; organização de Ananyr Porto Fajardo,

Cristianne Maria Famer Rocha, Vera Lúcia Pasini. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2010. 260 p.: 22 cm. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/site/public/temp/4f7baaa8ca532.pdf> Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS N° 635**, de 22 de maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n° 2.436**, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MATO GROSSO DO SUL (COREN/MS). **Enfermagem em Números**. Disponível em: <http://www.corenms.gov.br/> Acesso em: 28 set. 2023.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER. **Plano de desenvolvimento institucional 2020-2024**. Disponível em: <http://www.esp.ms.gov.br/> Acesso em: 20 set. 2023.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. **Decreto n° 4.993**, de 20 de fevereiro de 1989. Cria Escola de Saúde Pública e dá outras providências. Diário Oficial n° 2502, de 21 de fevereiro de 1989.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. **Decreto n°12.127 de 20/07/2006**. Transforma o Centro Formador de Recursos Humanos para a Saúde, criado pelo Decreto n°3.646 de 21 de julho de 1986 em Escola Técnica do SUS “Professora Ena de Araújo Galvão” e dispõe sobre suas finalidades. Diário Oficial de n° 6.772 de 21 de julho de 2006.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Superintendência de Formação e Educação na Saúde. Escola Técnica do SUS “Professora Ena de Araújo Galvão”. **Cursos executados nos últimos cinco anos**. Secretaria Escolar.

2023.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação. **Carta conjunta do mercado de trabalho forma e informal nº 1 – 2T**, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama do estado de Mato Grosso do Sul**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama> Acesso em: 27. Set. 2023

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. 13ª Edição. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-13/> Acesso em: 27. Set. 2023

SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL (SINTESAÚDE/MS). Disponível em: <https://sintesaudems.com.br/> Acesso em: 27. Set. 2023

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE (CONASEMS). **Painéis de apoio. Estabelecimentos de Saúde**. 2023. Disponível em: [https://portal.conasems.org.br/paineis-de-apoio/paineis/2\\_estabelecimentos-de-saude](https://portal.conasems.org.br/paineis-de-apoio/paineis/2_estabelecimentos-de-saude) Acesso em: 27. Set. 2023.

### APÊNDICE A – Lista da força de trabalho no SUS em Mato Grosso do Sul

Ocupações em geral	Administração Pública Estadual ou Distrito Federal	Administração Pública Municipal	Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista	Demais Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	Total
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	1324	7218	1519	3027	5436	1230	20025
ANESTESISTA	11	14	27	17	147	0	216
Médico Anestesiologista	11	14	27	17	147	0	216
ASSISTENTE SOCIAL	47	347	26	10	159	0	596
Assistente Social	47	347	26	10	159	0	596
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	77	430	80	167	168	0	942
Farmacêutico	77	430	80	167	168	0	942
CIRURGIÃO GERAL	16	5	12	16	66	3	118
Médico Cirurgião Geral	16	5	12	16	66	3	118
CLÍNICO GERAL	183	1234	65	260	1033	25	2861
Médico Clínico	182	1230	65	257	1031	25	2850
Médico Generalista Alopata	1	4	0	3	2	0	11
ENFERMEIRO	517	1978	527	486	1296	0	4881
Outros enfermeiros	0	0	3	0	3	0	6
Enfermeiro	491	1375	468	457	1251	0	4118
Enfermeiro auditor	6	23	3	11	21	0	65
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	0	569	0	0	0	0	569
Enfermeiro de centro cirúrgico	0	1	0	0	1	0	2
Enfermeiro de terapia intensiva	0	4	7	3	2	0	16
Enfermeiro do trabalho	1	3	2	5	3	0	14
Enfermeiro nefrologista	1	1	4	7	6	0	19
Enfermeiro neonatologista	0	0	6	0	0	0	6
Enfermeiro obstétrico	16	2	30	3	8	0	59
Enfermeiro sanitaria	2	0	4	0	1	0	7
FISIOTERAPEUTA	113	418	88	367	387	66	1445
Fisioterapeuta acupunturista	0	0	0	1	0	0	1
Fisioterapeuta geral	111	416	86	365	386	63	1433
Fisioterapeuta neurofuncional	0	0	1	0	1	0	2
Fisioterapeuta respiratória	2	2	0	0	0	0	4
Fisioterapeuta traumato-ortopédica funcional	0	0	1	1	0	3	5
FONOAUDIÓLOGO	9	104	13	78	103	27	334
Fonoaudiólogo	9	104	13	78	103	27	334
GINECO OBSTETRA	16	30	30	46	146	10	278

Médico Ginecologista Obstetra	16	30	30	46	146	10	278
MÉDICO DE FAMÍLIA	0	366	0	1	1	0	368
Médico da estratégia de Saúde da Família	0	364	0	0	0	0	364
Médico de família e comunidade	0	2	0	1	1	0	4
NUTRICIONISTA	28	195	42	85	130	63	558
Nutricionista	28	195	42	85	130	63	558
ODONTÓLOGO	33	997	46	316	102	536	2094
Cirurgião dentista - auditor	8	14	0	0	3	0	25
Cirurgião dentista - clínico geral	11	459	20	230	64	446	1259
Cirurgião dentista - dentística	1	6	0	6	1	10	35
Cirurgião dentista - endodontista	1	35	6	14	0	23	87
Cirurgião dentista - estomatologista	0	4	0	0	0	0	4
Cirurgião dentista - implantodontista	0	1	1	15	0	6	23
Cirurgião dentista - odontologia para pacientes co	2	4	0	5	1	1	13
Cirurgião dentista - odontologista legal	0	0	0	0	1	2	3
Cirurgião dentista - odontopediatra	0	17	2	8	6	8	43
Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	0	0	1	17	2	21	47
Cirurgião dentista - patologista bucal	0	0	1	0	0	0	1
Cirurgião dentista - periodontista	0	8	5	3	1	3	24
Cirurgião dentista - protesista	1	6	2	12	0	5	29
Cirurgião dentista - protesiólogo bucomaxilofacial	0	0	0	1	1	0	2
Cirurgião dentista - radiologista	0	7	1	5	0	8	21
Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofac	8	4	5	0	22	3	43
Cirurgião dentista de saúde coletiva	1	3	2	0	0	0	6
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famíl	0	429	0	0	0	0	429
PEDIATRA	47	82	87	33	222	18	489
Médico Pediatra	47	82	87	33	222	18	489
PSICÓLOGO	28	466	41	328	234	405	1513
Psicólogo Clínico	26	461	23	325	207	397	1450
Psicólogo do Trabalho	0	0	5	0	1	0	6
Psicólogo Social	1	0	0	0	7	6	14
Psicólogo Educacional	0	0	0	1	4	1	6
Psicólogo Hospitalar	1	5	13	2	15	0	36

Psicólogo acupunturista	0	0	0	0	0	1	1
PSIQUIATRA	1	41	5	23	27	7	105
Médico psiquiatra	1	41	5	23	27	7	105
RADIOLOGISTA	4	29	11	80	89	1	215
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	4	29	11	80	89	1	215
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	163	218	363	495	934	60	2237
Médico acupunturista	0	1	1	4	2	3	11
Médico alergista e imunologista	0	2	2	5	1	2	13
Médico anatomopatologista	0	0	3	17	4	0	24
Médico angiologista	2	10	0	17	7	0	36
Médico Cardiologista Intervencionista	3	0	4	2	8	0	17
Médico cancerologista cirúrgico	0	0	0	2	2	0	4
Médico cancerologista pediátrico	3	0	0	0	1	0	4
Médico cardiologista	14	49	21	70	122	7	283
Médico cirurgião cardiovascular	1	1	4	2	3	1	12
Médico cirurgião de cabeça e pescoço	0	1	3	2	3	0	9
Médico cirurgião do aparelho digestivo	1	0	1	7	2	0	11
Médico cirurgião pediátrico	0	0	5	0	4	0	9
Médico cirurgião plástico	0	1	1	13	18	1	34
Médico cirurgião torácico	1	0	0	0	1	0	2
Médico citopatologista	0	0	0	4	0	0	4
Médico coloproctologista	0	0	1	1	0	0	2
Médico dermatologista	1	9	4	29	22	10	76
Médico do trabalho	2	3	0	22	1	0	28
Médico em cirurgia vascular	1	7	2	4	9	0	23
Médico em endoscopia	2	0	1	7	4	0	14
Médico em medicina de trânsito	0	0	0	12	0	0	12
Médico em medicina intensiva	6	1	6	2	19	0	34
Médico em medicina nuclear	0	0	0	4	0	0	4
Médico em medicina preventiva e social	0	0	0	0	2	0	2
Médico endocrinologista e metabologista	1	5	4	16	8	5	39
Médico fisiatra	0	0	0	1	1	0	2
Médico gastroenterologista	1	2	3	18	9	2	35
Médico geneticista	0	0	0	0	1	0	1
Médico geriatra	0	0	0	2	1	0	3
Médico hematologista	2	0	3	2	2	0	9

Médico homeopata	0	2	1	3	0	1	7
Médico infectologista	3	9	18	4	13	0	47
Médico legista	3	3	0	0	0	1	7
Médico mastologista	0	0	2	0	1	0	3
Médico nefrologista	12	11	12	17	25	0	77
Médico neurocirurgião	2	1	0	1	10	0	14
Médico neurologista	8	21	12	20	38	7	106
Médico nutrologista	0	0	0	3	2	0	5
Médico oftalmologista	1	29	7	85	83	9	216
Médico oncologista clínico	5	2	1	7	42	1	58
Médico ortopedista e traumatologista	5	28	16	37	78	4	168
Médico otorrinolaringologista	2	8	4	20	24	3	61
Médico patologista	0	0	1	3	0	0	4
Médico pneumologista	0	2	4	8	2	1	17
Médico radioterapeuta	0	0	3	2	2	0	7
Médico residente	77	1	198	0	336	0	612
Médico reumatologista	1	4	8	12	7	1	33
Médico urologista	3	5	7	8	14	1	38
OUTRAS OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR RELAC À SAÚDE	31	264	56	219	192	9	775
Médico veterinário	1	116	0	2	0	0	119
Biólogo	16	13	2	17	6	0	56
BioMédico	5	74	13	150	61	0	304
Coordenador Pedagógico	0	1	0	0	5	0	6
Físico (nuclear e reatores)	0	0	3	3	2	0	8
Neuropsicólogo	0	0	0	9	0	1	10
Orientador Educacional	0	1	0	0	1	0	2
Pedagogo	1	10	3	3	39	0	56
Professor de alunos com deficiência múltipla	0	0	0	0	5	0	5
Professor de alunos com deficiência visual	0	0	0	0	14	0	14
Pesquisador em Biologia de Microorg e Para	0	0	0	0	3	0	3
Pesquisador em Saúde Coletiva	0	0	31	0	0	0	31
Preparador Físico	0	1	0	0	1	0	2
Professor de Educação Física Ensino Superior	0	1	0	0	0	0	1
Professor de Educação Física Ensino Médio	0	1	0	0	0	0	1
Psicopedagogo	0	2	0	7	8	3	20
Químico	1	0	0	0	0	0	1
Terapeuta ocupacional	7	44	4	28	47	5	136

PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	1624	4251	1086	1536	4652	5	13364
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	149	656	132	68	203	1	1212
Auxiliar de Enfermagem	146	396	132	68	203	1	949
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	3	0	0	0	0	0	3
Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da f	0	260	0	0	0	0	260
FISCAL SANITÁRIO	0	135	0	0	0	0	135
Visitador Sanitário	0	135	0	0	0	0	135
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1316	3014	778	1131	4061	0	10488
Técnico de enfermagem	1013	2341	775	1129	4048	0	9494
Técnico de enfermagem de saúde da família	0	639	0	0	0	0	639
Técnico de enfermagem de terapia intensiva	0	12	0	1	0	0	13
Técnico de enfermagem do trabalho	0	1	3	1	2	0	7
Técnico de enfermagem psiquiátrica	0	0	0	0	3	0	3
Socorrista (exceto médicos e enfermeiros) habilita	303	21	0	0	8	0	332
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	7	25	32	13	16	0	93
Auxiliar de Farmácia de Manipulação	6	5	0	8	12	0	31
Auxiliar de Produção Farmacêutica	0	12	0	0	0	0	12
Auxiliar técnico em laboratório de farmácia	1	4	0	2	0	0	7
Técnico em Farmácia	0	4	32	3	4	0	43
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO	99	123	78	164	79	0	546
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	37	78	11	81	57	0	266
Auxiliar de laboratório de análises físico-química	0	0	0	0	1	0	1
Auxiliar de Laboratório de Imunobiológico	2	0	0	2	0	0	4
Técnico de laboratório de análises físico-químicas	0	0	0	1	2	0	4
Técnico em Laboratório de Farmácia	0	5	1	2	0	0	8
Técnico em patologia clínica	60	40	66	78	19	0	263
TÉCNICO E AUXILIAR EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	2	0	0	0	13	0	15
Dietista	2	0	0	0	13	0	15
TÉCNICO E AUXILIAR EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	4	28	0	2	38	0	72
Técnico de imobilização ortopédica	4	27	0	2	28	0	61

Técnico de ortopedia	0	0	0	0	8	0	8
Técnico em reabilitação	0	1	0	0	2	0	3
TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL	1	70	1	31	0	4	112
Auxiliar de Prótese Dentária	0	6	0	6	0	0	13
Protético Dentário	0	17	0	23	0	3	43
Técnico em saúde bucal	1	47	1	2	0	1	56
TÉCNICO E AUXILIAR EM VIG SANITÁRIA E AMBIENTAL	0	1	0	0	1	0	2
Agente de defesa ambiental	0	1	0	0	1	0	2
TÉCNICO E AUXILIAR EM EQUIP MÉDICO-HOSPITALARES	0	0	6	0	0	0	6
Técnico em equipamento médico hospitalar	0	0	6	0	0	0	6
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	45	193	52	100	207	0	602
Auxiliar de Radiologia (Revelação Fotográfica)	0	0	0	0	3	0	3
Técnico em radiologia e imagenologia	45	193	52	100	204	0	599
TÉCNICO E AUXILIAR EM HEMATOLOGIA/HEMOTERAPIA	1	0	0	1	8	0	10
Auxiliar de banco de sangue	1	0	0	1	8	0	10
TÉCNICO E AUXILIAR EM HISTOLOGIA	0	0	2	0	0	0	2
Técnico em Histologia	0	0	2	0	0	0	2
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE	0	6	5	26	26	0	69
Técnico em acupuntura	0	0	0	0	1	0	1
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	0	1	0	0	14	0	15
Auxiliar Geral de Conservação de Vias Per	0	0	0	0	1	0	1
Instrumentador Cirúrgico	0	1	4	0	0	0	5
Instrutor de Cursos Livres	0	0	0	0	2	0	2
Mecânico de Manutenção e Instalação Apare	0	0	0	0	1	0	1
Ministro de Culto Religioso	0	0	0	0	2	0	2
Recreador	0	0	0	0	3	0	3
Técnico de Alimentos	0	0	0	1	0	0	1
Técnico de Saneamento	0	1	0	0	0	0	7
Técnico em Métodos Gráficos em Cardiologi	0	0	0	0	2	0	2
Técnico em Óptica e Optometria Contatólog	0	1	1	0	0	0	2
Técnico Químico	0	2	0	25	0	0	27
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	1204	15716	712	1715	4455	78	24450

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1	4797	0	0	1	0	4802
Agente comunitário de saúde	1	4797	0	0	1	0	4802
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	29	324	0	0	0	0	357
Agente de saúde pública agente de saneam	29	324	0	0	0	0	357
ATENDEENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM	86	622	19	178	355	26	1305
Atendente de consultório dentario	5	479	0	13	8	26	550
Atendente de enfermagem atend berçario	13	4	19	21	34	0	91
Atendente de farmácia balconista	68	139	0	144	313	0	664
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE	1088	9973	693	1537	4099	52	17986
Gesseiro	0	0	1	0	1	0	2
PESSOAL ADMINISTRATIVO	1088	9973	692	1537	4098	52	17984
ADMINISTRAÇÃO	712	4375	414	939	2092	44	8723
Administrador	9	28	14	22	45	3	128
Administrador de banco de dados	8	1	0	0	0	0	9
Administrador de sistemas operacionais	5	13	0	0	0	0	18
Advogado	2	19	5	1	5	0	32
Advogado de empresa	0	0	0	1	0	0	1
Almoxarife	3	26	14	25	20	0	88
Analista de redes e de comunicacao dados	0	0	3	2	7	0	12
Analista de suporte computacional	1	6	0	3	5	0	15
Analista financeiro instituicoes financei	0	0	0	5	2	0	7
Arquiteto de edificacoes	1	0	1	1	1	0	4
Arquivista	0	1	0	1	2	0	4
Arquivista de documentos	0	1	12	4	1	0	18
Assistente tecnico administrativo	517	1970	179	230	536	3	3537
Atendente de ambulatorio ou clínica	0	23	0	65	75	1	164
Auditor contadores e afins	4	13	2	1	7	0	27
Auxiliar de contabilidade	0	0	0	2	15	0	18
Auxiliar de escritorio em geral auxiliar	45	117	1	84	421	3	694
Auxiliar de faturamento	9	45	0	88	116	0	258
Auxiliar de pessoal	0	24	0	3	19	1	47
Cobrador externo	0	0	0	0	2	0	2
Comprador	1	0	0	4	9	0	14
Contador	4	7	7	4	12	0	36

Continuo	0	5	0	2	2	0	9
Datilografo	0	0	0	1	1	0	2
Digitador	0	71	0	7	0	0	78
Diretor administrativo	1	71	0	21	51	5	151
Diretor administrativo e financeiro	0	5	0	2	8	0	15
Diretor comercial	0	0	0	1	0	0	1
Diretor de manutenção	0	0	0	1	0	0	1
Diretor de serviços de informatica	0	3	0	0	0	0	3
Diretor de serviços de saude diretor cli	10	102	3	42	65	0	224
Diretor financeiro	0	3	0	0	1	0	4
Engenheiro civil	1	2	4	1	2	0	10
Engenheiro civil saneamento	0	0	0	0	0	0	3
Engenheiro de segurança do trabalho	1	0	2	0	5	0	8
Gerente administrativo	7	76	2	34	43	3	165
Gerente de almoxarifado	0	1	0	0	0	0	1
Gerente de compras	0	6	0	1	3	0	10
Gerente de comunicacao	0	1	0	1	4	0	6
Gerente de departamento pessoal	0	0	0	3	2	0	5
Gerente de desenvolvimento de sistemas	0	0	0	1	0	0	1
Gerente de producao de tecnologia da info	0	0	0	0	2	0	2
Gerente de producao e operacoes	0	0	0	0	1	0	1
Gerente de projetos e serviços de manuten	0	3	0	0	1	0	4
Gerente de recursos humanos	0	4	0	1	5	0	10
Gerente de rede	0	1	0	0	1	0	2
Gerente de segurança de tecnologia da inf	0	0	0	1	0	0	1
Gerente de serviços culturais	0	0	0	0	1	0	1
Gerente de serviços de saude administrado	18	379	0	38	27	12	479
Gerente de serviços sociais	0	0	0	0	2	0	2
Gerente de suporte tecnico de tecnologia	0	0	0	0	2	0	2
Gerente de suprimentos	0	0	0	0	1	0	1
Gerente financeiro	0	1	0	5	4	0	10
Operador de computador inclusive microcom	0	0	0	5	6	0	11
Operador de radiochamada	0	14	0	0	0	0	14
Operador de telemarketing ativo e recepti	0	36	0	3	2	0	41
Programador de sistemas de informacao	2	6	0	0	0	0	8

Recepcionista em geral	29	1193	87	134	336	12	1791
Secretaria executiva	4	7	0	31	13	1	56
Supervisor administrativo	8	19	49	22	57	0	155
Supervisor de almoxarifado	0	2	0	1	4	0	7
Supervisor de compras	0	0	0	1	1	0	2
Supervisor de contas a pagar	0	0	0	0	1	0	1
Supervisor de controle patrimonial	0	1	0	1	0	0	2
Supervisor de recepcionistas	0	0	0	5	15	0	20
Supervisor de tesouraria	0	1	0	2	4	0	7
Supervisor de transportes	0	2	0	0	1	0	3
Tecnico de apoio usuário inform helpdesk	0	1	0	1	13	0	15
Tecnico de contabilidade	0	1	1	0	2	0	4
Tecnico eletrônico	1	0	1	0	8	0	10
Tecnico em administração	1	7	0	1	3	0	12
Tecnico em manutenção de equip informatic	2	10	7	2	8	0	29
Tecnico em secretariado	0	0	13	4	10	0	27
Tecnico em segurança no trabalho	5	10	5	11	26	0	57
Telefonista	13	37	2	6	48	0	106
SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO	17	209	36	43	320	4	635
de higiene e segurança	0	5	0	0	0	0	5
Atendente de lavanderia	0	8	0	0	0	0	8
Auxiliar de lavanderia	7	79	12	17	62	1	178
Eletricista de instalações	1	3	10	0	1	0	15
Empregado doméstico nos serviços gerais	0	58	0	8	5	0	77
Encanador	3	1	3	0	6	0	13
Jardineiro	0	1	1	3	3	0	8
Lavadeiro em geral	0	7	0	0	101	0	108
Lavador de roupas à máquina	0	2	6	0	113	0	121
Marceneiro	1	0	1	0	2	0	4
Operador de caldeira	5	0	0	0	0	0	5
Passador de roupas em geral	0	1	0	0	3	0	4
Pedreiro	0	9	1	0	7	0	17
Pintor a pincel e rolo exceto obras e est	0	0	2	0	0	0	2
Servente de obras	0	1	0	5	3	0	9
Zelador de edificio	0	34	0	10	14	3	61
SEGURANÇA	16	184	24	14	161	0	415
Agente de segurança	2	0	0	1	3	0	6
Porteiro de edificios	12	0	24	1	108	0	148
Vigia	2	166	0	0	48	0	225

Vigilante	0	18	0	12	2	0	36
OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	343	5205	218	541	1525	4	8211
Ascensorista	0	0	0	0	13	0	13
Copeiro	6	23	0	22	19	0	71
Copeiro de hospital	5	27	29	17	172	0	250
Costureira de reparação de roupas	0	3	1	0	2	0	6
Costureiro na confecção em serie	1	0	0	0	4	0	5
Cozinhador conservação de alimentos	0	0	0	0	2	0	2
Cozinheiro de hospital	12	115	1	9	89	0	226
Cozinheiro geral	0	18	0	6	29	0	53
Motorista de carro de passeio	4	239	4	7	10	0	297
Motorista de furgão ou veículo similar	4	290	0	11	27	0	377
Trabalhador de serviços de manutenção	311	4490	183	469	1158	4	6911
Total	4152	27185	3317	6278	14543	1313	57839

## APÊNDICE B – Quadro de vagas da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul

CARGO	FUNÇÃO	PREVISTO	EXISTENTE	VAGO
ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	AGENTE DE LABORATÓRIO	4	3	1
ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	ASSISTENTE SERVIÇOS DE SAÚDE	230	130	100
ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	TÉCNICO DE LABORATORIO	83	41	42
ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	46	29	17
ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL	9	3	6
<b>TOTAL</b>		<b>372</b>	<b>206</b>	<b>166</b>
AUDITOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	AUDITOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	70	60	10
<b>TOTAL</b>		<b>70</b>	<b>60</b>	<b>10</b>
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	AGENTE CONDUTOR VEÍCULOS	52	8	44
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	30	19	11
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	390	163	227
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	AUXILIAR DE SANEAMENTO	30	15	15
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	TELEFONISTA	25	2	23
<b>TOTAL</b>		<b>527</b>	<b>207</b>	<b>320</b>
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	13	10	3
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	ANALISTA DE SISTEMAS	5	5	0
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	ARQUITETO	4	3	1
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	ASSISTENTE SOCIAL	20	15	5
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	BIOLOGO	24	19	5
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	BIOMÉDICO	1	2	-1
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	CIRURGIAO DENTISTA - 20 HS	11	7	4
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	CIRURGIAO DENTISTA - 40 HS	65	12	53
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	ENFERMEIRO	60	53	7
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	ENFERMEIRO DO TRABALHO	2	1	1
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	FARMACÊUTICO	25	25	0

ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO	104	56	48
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	FISIOTERAPEUTA	5	1	4
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	FONOAUDIÓLOGO	2	2	0
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	GESTOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	70	39	31
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	MÉDICO - 20H	48	27	21
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	MÉDICO - 40H	20	4	16
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	MÉDICO-VETERINÁRIO	3	1	2
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	NUTRICIONISTA	10	6	4
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	ODONTÓLOGO - 20H	10	2	8
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	ODONTÓLOGO - 40H	10	3	7
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	PSICOLOGO	10	5	5
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	QUÍMICO	3	1	2
ESPECIALISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	SANITARISTA	18	15	3
<b>TOTAL</b>		<b>543</b>	<b>314</b>	<b>229</b>
FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	45	37	8
<b>TOTAL</b>		<b>45</b>	<b>37</b>	<b>8</b>
TÉC. DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	TÉCNICO DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	25	7	18
<b>TOTAL</b>		<b>25</b>	<b>7</b>	<b>18</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1512</b>	<b>831</b>	<b>751</b>

## APÊNDICE C - MATRIZ DOS MÓDULOS OPERACIONAIS DO PGTES

### Modulo operacional 1- GOVERNANÇA/CAPACIDADE DE GOVERNO DA AREA DE GTES NA SES

<b>PROBLEMA</b>							
Ausência de Política Estadual de gestão do trabalho e ausência de política estadual de EPS							
<b>OBJETIVO GERAL</b>							
Criar a Política Estadual da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde							
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/atividades</b>	<b>Responsável</b>	<b>Participantes</b>	<b>Prazo de execução</b>	<b>Recursos necessários</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>
Identificar as necessidades de gestão do trabalho e educação na saúde para o fortalecimento da regionalização nas RAS para a produção do cuidado nos territórios, promoção da	Realizar oficinas com o grupo condutor (micro e macrorregional) das redes de atenção à saúde referente aos nós críticos relacionados à gestão e educação na saúde das linhas de cuidado nos territórios	Grupo de trabalho composto por membros da CIES e representantes do Estado	Profissionais, trabalhadores e gestores do SUS	12 meses	Financiamento para pagamento de diárias e horas-aulas e materiais de consumo	4 oficinas (1 por macrorregião de saúde) e 11 oficinas (1 por sede de microrregião)	Quantitativo de oficinas realizadas. Percentual de municípios participantes por macro e microrregião.
	Realizar oficinas com instituições de ensino superior e instituições de	Grupo de trabalho composto por membros da	Representantes das Instituições de Ensino	12 meses	Financiamento para pagamento de diárias e	4 oficinas (1 por macrorregião de saúde).	Quantitativo de oficinas realizadas. Percentual de

<p>equidade e valorização das trabalhadoras e trabalhadores do SUS de MS</p>	<p>qualificação e capacitação técnica sobre a formação na saúde no estado e programas de ensino no trabalho (micro e macrorregional)</p>	<p>CIES e representantes do Estado</p>	<p>Superior e Formação Técnica</p>		<p>horas-aulas e materiais de consumo</p>		<p>instituições participantes por macrorregião.</p>
	<p>Analisar a identificação de prioridades sanitárias produzidas a partir da análise da situação de saúde e capacidade instalada de MS priorizadas no PRI e outros documentos pertinentes – plano de saúde e documentos da conferência.</p>	<p>Grupo de trabalho composto por membros da CIES e representantes do Estado</p>	<p>Pesquisadores e especialistas em Saúde Coletiva</p>	<p>6 meses</p>	<p>Financiamento para pagamento de estudos técnicos e relatórios</p>	<p>A análise do plano estadual de saúde, prioridades do PRI e outros documentos</p>	<p>Número de documentos analisados e produzidos.</p>
<p>Elaborar o documento</p>	<p>Construção do esboço da Política</p>	<p>Grupo de trabalho composto por</p>		<p>6 meses</p>	<p>Financiamento para</p>	<p>1 documento preliminar</p>	<p>Produção do documento preliminar</p>

preliminar da PGTES	de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	membros da CIES e representantes do Estado	Pesquisadores e especialistas em Saúde Coletiva		pagamento de elaboração preliminar do documento da PGTES		
Comunicar a construção da Política Estadual da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Publicização da proposta e consulta pública	Grupo de trabalho composto por membros da CIES e representantes do Estado	Conselho Estadual de Saúde, usuários do SUS e sociedade civil	3 meses	Financiamento para pagamento da Publicização da proposta e consulta pública	Consulta pública publicizada no estado com respostas de diferentes segmentos.	Número de trabalhadoras, trabalhadores e representantes de instituições de ensino, conselhos e comunidade externa respondentes.
Elaborar o documento final	Encaminhamento do documento final para as instâncias jurídicas (PGE)	Grupo de trabalho composto por membros da CIES e representantes do Estado	Técnicos jurídicos	2 meses	Não se aplica	Documento final analisado	Documento final publicado em Diário Oficial

### **Modulo operacional 2- GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE NO ÂMBITO ESTADUAL**

**PROBLEMA:** Fragilidades da gestão do trabalho em saúde e a ausência/inadequação de planos de cargo e carreiras para valorização dos trabalhadoras e trabalhadores do SUS de MS

**OBJETIVO GERAL:** Fortalecer a Gestão do Trabalho em Saúde no SUS de MS

Objetivos específicos	Ações/atividades	Responsável	Participantes	Prazo de execução	Recursos necessários	Meta	Indicador
Adequar o plano de cargos e carreiras para trabalhadoras e trabalhadores do SUS no Estado de Mato Grosso do Sul	Propor através dos Sindicatos que representa a saúde e seguridade a mobilização e proposição de adesão a um Protocolo de adequação de PCCS para saúde	CGPES GT/SAD/SES/S INTSS	Técnicos das áreas que compoe o GT	12 meses	Não se aplica	Readequação PCCS do estado de MS e do município de Sidrolândia	Quantidade de PCCS readequados
	Articular o fomento de reativação de Mesas de Negociação Estadual e Municipais no SUS da saúde	Superintendência de Administração/SES Sindicatos e Associações representantes de servidores, conselho de saúde Estadual e Municipal	GCPES SINTSS Associações dos gestores prestadores	6 Meses	Recurso para diárias e passagens	Reativação da mesa de negociação no estadual	Número de mesas de negociação municipais criadas e/ou reativadas
Criar um protocolo para o plano de cargos e carreiras para	Articular junto a Mesa Nacional, através dos movimentos	Superintendência de Administração/SES	Coordenação de Gestão de Pessoas	12 meses	Não se aplica	01 protocolo municipal de PCC para trabalhadoras e	Protocolo publicado no diário oficial

trabalhadoras e trabalhadores do SUS dos municípios de MS	sindicais a criação de um protocolo que oriente Municípios na elaboração do PCCS para saúde.					trabalhadores do SUS	
Estimular a adesão dos municípios a implantação do PCCS	Articular com as mesas de negociação, com os conselhos municipais de saúde, sindicatos, conselhos de classe, e associações para a adesão ao PCCS	Mesa estadual de negociação, conselho de saúde	Mesas de negociação, com os conselhos municipais de saúde, sindicatos, conselhos de classe, e associações	24 meses	Recurso para diárias e passagens	4 municípios (pelo menos 01 sede de macrorregião da saúde)	Quantidade de municípios com PCCS
Realizar o dimensionamento da força de trabalho saúde do Estado	Criar uma Comissão para estabelecer os critérios de dimensionamento de força de trabalho	SA/CGPES/Sup erintendencia/SES Conassem, conselho de saúde Estadual e Municipal	Técnicos da Comissão de dimensionamento	18 meses	Não se aplica	Comissão instituída	Publicação dos membros da comissão
	Elaboração de MOP de orientação para dimensionamento de força de	SA/CGPES/Sup erintendencia/SES Conassem, conselho de	Técnicos da Comissão de dimensionamento	18 meses	Não se aplica	MOP elaborado	Publicação do MOP no diário oficial

	trabalho para o Estado	saúde Estadual e Municipal					
	Elaborar perfil profissional para contratação a partir de competências.	SA/CGPES e SAD	Técnicos da área de Gestão de Pessoas	24 meses	Não se aplica	Perfil profissional para contratação por competências elaborado	Publicado o perfil profissional para contratação por competências no diário oficial
Estabelecer medidas contra a precarização do trabalho estadual, em função da flexibilização dos vínculos	Realizar concurso para todas as áreas da saúde, obedecendo os critérios de dimensionamento da Força de trabalho e o perfil profissional por competências	SAD/SES/Governo do Estado	Profissionais técnicos e membros de articulação governamental	24 meses	Não se aplica	01 edital de concurso publicado	Número de edital de concurso publicado
	Monitorar as contratações temporárias conforme os critérios de urgência sanitária	SAD/SES e Conselho de Saúde	SAD/SES, Controle social, sindicatos	18 meses	Não se aplica	Processos de contratação temporária monitorados	Número de contratados temporários monitorados
	Propor um programa de incentivo aos municípios para enfrentamento da	SAD/SES, Controle social, sindicatos	SAD/SES, Controle social, sindicatos	12 meses	Recurso para diárias e passagens	Documento do programa de incentivo municipal	Documento publicizado do programa de incentivo municipal

	precarização do trabalho nos municípios						
Regulamentar as modalidades contemporâneas do trabalho	Propor regulamentação para teletrabalho para atividades que possam ser executadas nesta modalidade	SINTSS/Conselho Estadual de Saúde e Associações	Representantes dos responsáveis	24 meses	Não se aplica	01 Proposta de regulamentação das novas modalidades de trabalho	Número de proposta apresentada

### Modulo operacional 3 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SAUDE NO ÂMBITO ESTADUAL

<b>PROBLEMA:</b> Fragilidades da gestão da Educação em Saúde quanto aos processos de credenciamento e pagamento dos colaboradores. Ausência de informações fidedignas quanto ao levantamento de necessidades e acompanhamento das ações de educação na saúde no âmbito municipal. Subutilização da CIES							
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Fortalecer a gestão da educação na saúde.							
Objetivos específicos	Ações/atividades	Responsável	Participantes	Prazo de execução	Recursos necessários	Meta	Indicador
Readequar as atribuições da Comissão de	Rediscutir o papel da CIES na integração ensino-serviço-	Grupo de trabalho composto por membros da	SES, SMS, Membros da CIES, Representantes	12 meses	Financiamento para eventos.	02 encontros com diferentes representações	Número de representações envolvidas.

Integração Ensino-Serviço, conforme Resolução nº 22/2018 considerando os aspectos da equidade e valorização das trabalhadoras e trabalhadores da saúde.	comunidade nas três esferas de governo	CIES e representantes do Estado	de Instituições de Ensino Superior e Educação Profissional e Tecnológica e comunidade externa			envolvidas na CIES.  Documento das atribuições da CIES readequado.	Documento das atribuições adequados publicado.
	Apoiar a visibilidade da CIES por meio da comunicação interna e externa das suas atividades.	Grupo de trabalho composto por membros da CIES e representantes do Estado	Membros da Assessoria de Imprensa da SES, Membros da SECOM	3 anos	Não se aplica	Página eletrônica da CIES  Boletins informativos semestrais sobre EPS	Página eletrônica da CIES disponível e atualizada  Número de boletins
	Garantir a exclusividade das funções da secretaria executiva para CIES	Superintendência da formação e educação na saúde	Gestão Estadual	3 anos	Recursos financeiros para contratação de pessoal	Secretaria executiva da CIES	Publicação da secretaria executiva da CIES
Estabelecer estratégias para dar celeridade aos processos	Criar um fluxo específico e prioritário para atender as ações das Escolas	Superintendência da Formação e Educação na Saúde/SES/SAD	Gestão Estadual	12 meses	Não se aplica	Fluxo para contratação de pessoas nas escolas	Publicação do fluxo de contratação de pessoas nas escolas

administrativos- financeiros para a gestão da Educação na Saúde	envolvendo os setores responsáveis pela contratação de pessoas						
	Discutir os processos para atender as demandas de compras de materiais, equipamentos e outros recursos para para as Escolas	Superintendência da Formação e Educação na Saúde/SES/SAD	Gestão Estadual	12 meses	Não se aplica	01 encontro com superintendentes e coordenadores da SES	Número de encontro
	Discutir estratégias de autonomia das Escolas por meio da criação de uma fundação de apoio estadual para o gerenciamento dos recursos financeiros	Superintendência de Educação e Formação na Saúde- SEFS	Gestão Estadual	4 anos	Recurso Estadual	Fundação de apoio financeiro especifica para as escolas	Publicação da criação da fundação de apoio financeiro

	destinados a educação na saúde						
	Realizar parcerias com a fundações públicas existentes para viabilizar ações prioritárias das escolas	Superintendência de Educação e Formação na Saúde- SEFS	Gestão Estadual	4 anos	Recurso Estadual	Convênio com fundações públicas	Publicação do convênio com fundações públicas
	Criar os Núcleos de Educação Permanente nos municípios sedes de Macrorregiões de saúde	Superintendência de Educação e Formação na Saúde- SEFS	Gestores das SMS, Profissionais e trabalhadores da saúde, conselhos estadual e municipais de saúde	4 anos	Recurso Estadual	Núcleos de EPS nas sedes de macrorregião	Publicação dos Núcleos de EPS nas sedes de macrorregião
	Discutir estratégias de fortalecimento dos Núcleos de Educação Permanente nos municípios sedes de Macrorregiões de saúde	Superintendência de Educação e Formação na Saúde- SEFS	Gestores das SMS, Profissionais e trabalhadores da saúde, conselhos estadual e municipais de saúde	4 anos	Não se aplica	01 Encontro para discussão de estratégias de fortalecimento dos Núcleos de Educação Permanente	Número de encontros

Elaborar ações de educação permanente em saúde alinhadas com o Plano Estadual de Gestão do trabalho e da Educação na Saúde para o período (2026-2029)	Utilizar o diagnóstico situacional elaborado para a construção da política para definir as ações de EPS para 2026-2029	Grupo de trabalho composto por membros da CIES e representantes do Estado	Profissionais trabalhadores, gestores, conselhos estadual e municipais de saúde e usuários	4 anos	Financiamento	Documento das ações de EPS previstas para 4 anos	Publicização do documento
---	--	---	--	--------	---------------	--	---------------------------

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



- Criação de um grupo de monitoramento e avaliação composto por membros da CIES, representantes do Estado (Escolas, gestão do trabalho), e do controle social.
- Criar e/ou utilizar instrumentos específicos para realização do monitoramento e avaliação das ações propostas por este plano.
- Monitorar as ações propostas periodicamente, conforme o tempo estipulado para cada uma das atividades previstas.
- Avaliar em dois momentos as atividades previstas, conforme o tempo estipulado para cada uma das atividades.
- Propor intervenções, se necessário, conforme o monitoramento e avaliação de cada atividade prevista.
- Elaborar relatórios técnicos dos resultados do monitoramento e avaliação.
- Divulgação dos relatórios.
- Realizar diálogos participativos na CIES para os resultados apresentados.

**PLANEJAMENTO DA ÁREA DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**MATRIZ DOS MÓDULOS OPERACIONAIS DO PGTES**

**PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO**

**FONTE: PORTARIA GM/MS Nº 2.168, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2023**

**VALOR TOTAL: R\$ 1.500.000,00**

<b>QUADRO RESUMO</b>	
<b>MÓDULO OPERACIONAL</b>	<b>Valor</b>
<b>Módulo operacional 1 - Governança/capacidade de governo da área da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na Secretaria de Estado de Saúde</b>	<b>R\$ 1.029.000,00</b>
<b>Módulo operacional 2 - Gestão do trabalho em saúde no âmbito estadual</b>	<b>R\$ 371.000,00</b>
<b>Módulo operacional 3 - Gestão da educação na saúde no âmbito estadual</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.500.000,00</b>

**Módulo operacional 1 - Governança/capacidade de governo da área da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na Secretaria de Estado de Saúde**

			Descrição do gasto					
Objetivo específico	Ação	Alcance	Diárias	Passagens terrestres	Materiais de consumo	Pagamento de hora-aula	Prestador de serviço	TOTAL
Identificar as necessidades de gestão do trabalho e educação na saúde para o fortalecimento da regionalização nas redes de atenção à saúde para a produção do cuidado nos territórios,	Realizar oficinas com o grupo condutor (micro e macrorregional) das Redes de Atenção à Saúde referente aos nós críticos relacionais à gestão e educação na saúde das linhas de	Oficinas nas macrorregiões de saúde	R\$ 108.000,00	R\$ 3.840,00	R\$ 1.000,00	R\$ 230.400,00	R\$ 0,00	R\$ 343.240,00
		Oficinas nas microrregiões de saúde	R\$ 54.000,00	R\$ 7.920,00	R\$ 2.000,00	R\$ 422.400,00	R\$ 0,00	R\$ 486.320,00

promoção da equidade e valorização das trabalhadoras e trabalhadores do Sistema Único de Saúde de Mato Grosso do Sul	cuidado nos territórios  Realizar oficinas com instituições de ensino superior e instituições de qualificação e capacitação técnica sobre a formação na saúde no estado e e programas de ensino do trabalho	Oficinas nas macrorregiões de saúde	R\$ 24.000,00	R\$ 3.840,00	R\$ 1.000,00	R\$ 153.600,00	R\$ 0,00	R\$ 182.440,00
--	---	-------------------------------------	------------------	-----------------	-----------------	-------------------	----------	-------------------

	Analisar a identificação de prioridades sanitárias produzidas a partir da análise da situação de saúde e capacidade instalada de MS priorizadas no PRI e outros documentos pertinentes - plano de saúde e documentos da conferência	Estadual	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Elaborar o documento	Construção do esboço da Política	Estadual	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00

preliminar da Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde							
Comunicar a construção da Política Estadual da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Publicização da proposta e consulta pública	Estadual	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Elaborar o documento final	Encaminhamento do documento final para as instâncias jurídicas (PGE)	Estadual	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>								<b>R\$ 1.029.000,00</b>

Módulo operacional 1 - Governança/capacidade de governo da área da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na Secretaria de Estado de Saúde								
Objetivo específico	Descrição	Orçamento	Descrição do gasto					TOTAL
			Despesas	Despesas terrestres	Materiais de consumo	Pagamento de hora-aula	Estador de serviço	
Identificar as necessidades de gestão do trabalho e educação na saúde para o fortalecimento da regionalização nas redes de atenção à saúde para a produção do cuidado nos territórios, promoção da equidade e valorização das	Realizar oficinas com o grupo condutor (micro e macrorregional) das Redes de Atenção à Saúde referente aos nós críticos relacionais à gestão e educação na saúde das	Oficinas nas macrorregiões de saúde	108.000,00	3.840,00	1.000,00	230.400,00	0,00	343.240,00
		Oficinas nas microrregiões de saúde	54.000,00	7.920,00	2.000,00	422.400,00	0,00	486.320,00

trabalhadoras e trabalhadores do Sistema Único de Saúde de Mato Grosso do Sul	linhas de cuidado nos territórios							
	realizar oficinas com instituições de ensino superior e instituições de qualificação e capacitação técnica sobre a formação na saúde no estado e e programas de ensino do trabalho	oficinas nas macrorregiões de saúde	24.000,00	3.840,00	1.000,00	153.600,00	0,00	182.440,00

	alisar a identificação de prioridades sanitárias produzidas a partir da análise da situação de saúde e capacidade instalada de MS priorizadas no PRI e outros documentos pertinentes - plano de saúde e documentos da conferência	adual	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00
--	---	-------	------	------	------	------	-----------	-----------

elaborar o documento preliminar da Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	instrução do esboço da Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	anual	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
comunicar a construção da Política Estadual da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	publicização da proposta e consulta pública	anual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
elaborar o documento final	encaminhamento do documento final para as instâncias jurídicas (PGE)	anual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>								<b>1.029.000,00</b>





<p>imular a adesão dos municípios a implantação do PCCS</p>	<p>icular com as mesas de negociação, com os conselhos municipais de saúde, sindicatos, conselhos de classe, e associações para a adesão ao PCCS</p>	<p>adual</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>20.000,00</p>	<p>0,00</p>	<p>20.000,00</p>
<p>alizer o dimensionamento da força de trabalho saúde do Estado</p>	<p>ar uma Comissão para estabelecer os critérios de dimensionamento de força do trabalho</p>	<p>adual</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>
	<p>boração de Manual Operacional Padrão para</p>	<p>adual</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>10.000,00</p>	<p>0,00</p>	<p>10.000,00</p>



	trabalho e o perfil profissional por competências								
	monitorar as contratações temporárias conforme os critérios de urgência sanitária	adual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	por um programa de incentivo aos municípios para enfrentamento da precarização do	adual	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	296.000,00	301.000,00

	trabalho nos municípios								
	por regulamentação para teletrabalho para atividades que possam ser executadas nesta modalidade	adual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>									371.000,00

<b>Modulo operacional 2 - Gestão da educação na saúde no âmbito estadual</b>											
			Descrição do gasto								
Objetivo específico	ação	Orçamento	Despesas	Despesas	Despesas	Despesas	Despesas	Despesas	Despesas	TOTAL	
			terrestres	consumo	de	serviço	de	terceiros	a-fundo		





	compras de materiais, equipamentos e outros recursos para para as Escolas									
	cutir estratégias de autonomia das Escolas por meio da criação de uma fundação de apoio estadual para o gerenciamento dos recursos financeiros destinados a	adual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	educação na saúde									
	realizar parcerias com a fundações públicas existentes para viabilizar ações prioritárias das escolas	anual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	atender os Núcleos de Educação Permanente nos municípios	anual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00



	política para definir as ações de EPS para 2026-2029									
<b>TOTAL</b>										100.000,00